



UniGoyazes

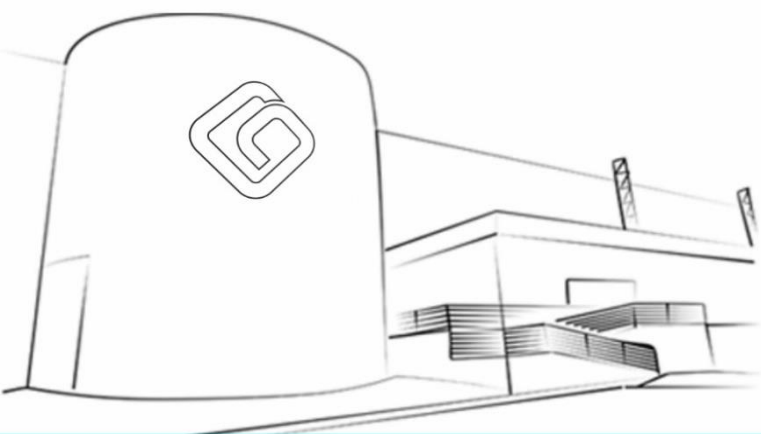
www.unigoyazes.edu.br



**Comissão Própria de
Avaliação UniGoyazes**

RELATÓRIO PARCIAL AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (Triênio Parte 3).

2026-1





RELATÓRIO AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL TRIÊNIO (Parte 3)

**Avaliação do Desempenho
Docente. Coordenação de curso.
Curso.**

DIRIGENTES

DR CARLOS AUGUSTO DE OLIVEIRA BOTELHO
(Reitor Geral)

ELIZANGELA MARIA BRAGA DOS SANTOS
(Pró-Reitoria Acadêmica)

ALINE BUENO VAZ
(Pró-Reitora Administrativa)

Ms. MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA BOTELHO
(Pró-Reitoria Financeira)

ADÃO GOMES DE SOUZA
(Diretoria Acadêmica)

ROSSEANE CRISTINA MARTINS DA SILVA OLIVEIRA
(Secretaria Acadêmica)

LARISSA DE FARIAS ALVES
Pesquisador Institucional



INTRODUÇÃO

Este documento integra o Relatório de Autoavaliação Institucional da Comissão Própria de Avaliação (CPA), referente ao ciclo avaliativo do triênio 2024–2026, e apresenta os resultados da avaliação realizada em 2026-1 sobre o desempenho do professor em sala de aula, a atuação da coordenação de curso e a infraestrutura acadêmica. A escolha desses eixos foi definida no planejamento do ciclo avaliativo por sua relevância para a qualidade do ensino, da gestão acadêmica e para o acompanhamento das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Em consonância com as diretrizes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a autoavaliação institucional constitui um processo permanente de diagnóstico, planejamento e melhoria contínua. A avaliação desses três eixos possibilita analisar a qualidade das práticas pedagógicas, da gestão dos cursos e das condições oferecidas para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, produzindo evidências que subsidiam a tomada de decisões institucionais. Os resultados obtidos permitem identificar potencialidades e oportunidades de melhoria, orientar planos de ação, fortalecer a cultura de avaliação e apoiar os processos de regulação e avaliação externa do Ministério da Educação (MEC). Dessa forma, a avaliação reafirma o compromisso institucional com a qualidade da educação superior, a transparência da gestão e o aperfeiçoamento contínuo dos processos acadêmicos e administrativos.

A avaliação institucional sobre o desempenho do professor em sala de aula, da coordenação de curso e da infraestrutura acadêmica foi realizada por reconhecer que esses três eixos são fundamentais para a qualidade da educação superior e para o fortalecimento da gestão acadêmica. Eles influenciam diretamente a aprendizagem dos estudantes, a execução do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o alcance dos objetivos institucionais.

A avaliação do desempenho docente permite identificar boas práticas pedagógicas e oportunidades de aperfeiçoamento profissional, contribuindo para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem. A análise da atuação da coordenação de curso possibilita verificar a efetividade da gestão acadêmica, da comunicação com a comunidade universitária e do acompanhamento das atividades do curso. Já a avaliação da infraestrutura permite identificar necessidades de manutenção, modernização e investimentos em espaços, equipamentos e recursos essenciais ao ensino, à pesquisa e à extensão. Alinhada aos princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e ao ciclo avaliativo do triênio 2024–2026, esta avaliação produz evidências que

subsidiar o planejamento institucional, a definição de ações de melhoria e o acompanhamento das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Além disso, seus resultados fortalecem a cultura de autoavaliação, apoiam os processos de regulação e avaliação externa do MEC e reafirmam o compromisso institucional com a qualidade, a transparência e a melhoria contínua da educação superior.

OBJETIVOS

Objetivo-geral da CPA

➤ Avaliar, no âmbito do ciclo avaliativo do triênio 2024 - 2026, a percepção dos estudantes sobre o desempenho do professor em sala de aula, a atuação da coordenação de curso e as condições de infraestrutura acadêmica, produzindo evidências que subsidiem o planejamento institucional, o acompanhamento das metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a gestão dos cursos de graduação e a implementação de ações de melhoria contínua da qualidade da educação superior.

Objetivos Específicos

- Avaliar o desempenho dos professores quanto ao planejamento das atividades de ensino, domínio dos conteúdos, metodologias utilizadas, processos de avaliação da aprendizagem, relacionamento interpessoal e compromisso com a formação dos estudantes.
- Identificar a percepção dos estudantes sobre a atuação da coordenação de curso, considerando aspectos relacionados ao atendimento, comunicação, acompanhamento acadêmico, liderança, organização das atividades e apoio à comunidade discente.
- Verificar a adequação da infraestrutura acadêmica disponibilizada pela instituição, contemplando salas de aula, laboratórios, biblioteca, equipamentos, recursos tecnológicos, acessibilidade, segurança, limpeza e demais condições necessárias ao desenvolvimento das atividades acadêmicas.
- Fornecer informações qualificadas para apoiar a Comissão Própria de Avaliação (CPA), os coordenadores de curso, os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE), os colegiados de curso e a gestão superior nos processos de planejamento e tomada de decisões.

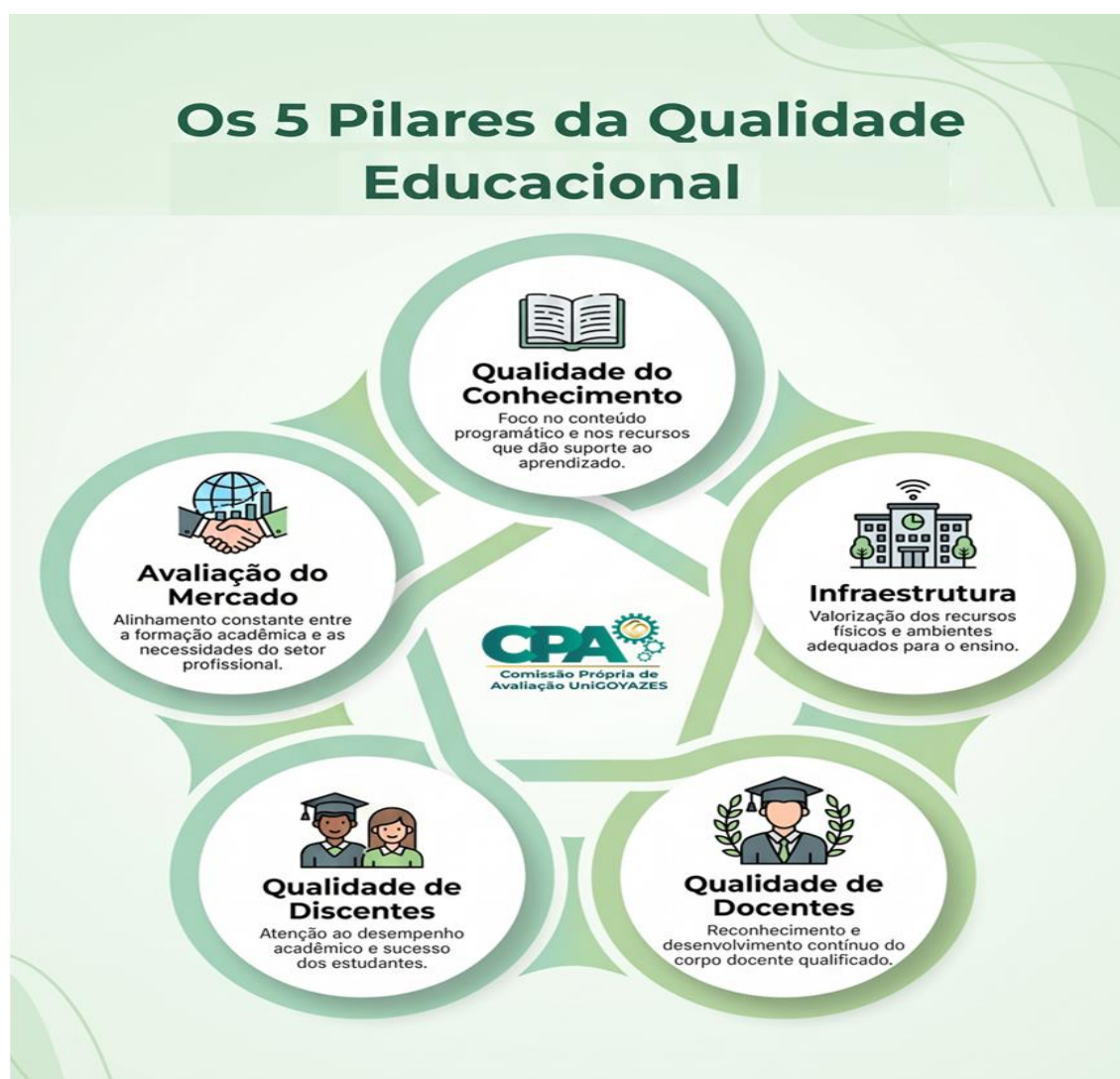
METODOLOGIA UTILIZADA

O processo de autoavaliação institucional desenvolvido durante os anos de 2024 e 2025 fundamentou-se nos princípios estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), considerando as dez dimensões institucionais agrupadas nos cinco eixos previstos pelo Instrumento de Avaliação Institucional Externa do INEP/MEC. A metodologia adotada 2026-1 manteve a mesma estrutura nos dois anos avaliativos, permitindo a comparação histórica dos indicadores e a identificação da

evolução institucional ao longo do triênio. A coleta das informações ocorreu mediante abordagem quantitativa e qualitativa. Foram utilizados instrumentos eletrônicos elaborados na plataforma Google Forms, estruturados especificamente para cada segmento institucional, contemplando:

Corpo Discente; Corpo Docente; Coordenadores de Curso; Infraestrutura de Curso.

A gestão da CPA se baseia nestes cinco eixos que sustentam o padrão de ensino. Estes pilares conectam o conhecimento acadêmico, a estrutura física, o desempenho de professores e alunos às demandas de mercado.



Os instrumentos indicadores permaneceram organizados em escala tipo Likert de cinco pontos, possibilitando mensuração objetiva do grau de satisfação dos participantes em relação aos diversos aspectos institucionais.

A coleta de dados ocorreu de forma on-line, utilizando link de acesso ao formulário google form, enviado ao email institucional, assegurando amplo acesso, agilidade no processo e confiabilidade das informações. Nas questões fechadas, foi apresentado uma escala de resposta para os respondentes, na qual eles poderiam escolher apenas uma opção, ou seja, os alunos puderam avaliar o seu corpo docente, disciplinas e coordenação de curso por meio da seguinte escala:



O instrumento de avaliação consistiu em um questionário estruturado, composto predominantemente por questões objetivas organizadas em escala Likert de cinco pontos, variando de: *muito insatisfeito, insatisfeito, regular, satisfeito e muito satisfeito*. Além da pesquisa quantitativa, foram coletadas manifestações qualitativas por meio de questões abertas destinadas ao registro de elogios, críticas, sugestões e recomendações apresentadas espontaneamente pelos respondentes.

A respeito do desempenho dos professores nas disciplinas, foram considerados aspectos como: domínio do conteúdo, clareza na exposição, metodologias de ensino, articulação entre teoria e prática, critérios e instrumentos de avaliação, pontualidade, assiduidade e disponibilidade para atendimento aos alunos. Em relação à coordenação de cursos, o questionário abordou itens relacionados à acessibilidade do coordenador, clareza na comunicação, organização acadêmica, apoio ao discente e eficiência na resolução de demandas acadêmicas. A participação dos alunos foi voluntária e anônima, garantindo o sigilo das respostas e a liberdade de manifestação. Após a coleta, os dados são tratados e analisados de forma quantitativa, por meio do cálculo de percentuais e médias dos níveis de satisfação, permitindo a identificação de tendências e o diagnóstico da percepção discente e qualitativa para averiguar as respostas abertas. Os resultados obtidos subsidia a elaboração deste relatório parcial e servir-se-á de base para o planejamento de ações de melhoria contínua no âmbito institucional.

Planejamento e Avaliação institucional

Ao ser instituído o processo de Avaliação Institucional por meio da Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), objetiva assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes. Nessa perspectiva a avaliação das instituições, de cursos e de desempenho dos estudantes, deve assegurar:

I - Avaliação institucional, interna e externa, contemplando a análise global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais das instituições de educação superior e de seus cursos;

II - O caráter público de todos os procedimentos, dados e resultados dos processos avaliativos;

III - O respeito à identidade e à diversidade de instituições e de cursos;

IV – A participação do corpo discente, docente e técnico-administrativo das instituições de educação superior, e da sociedade civil, por meio de suas representações.

Preparação e Aplicação da Avaliação

A Avaliação Institucional na UniGoyazes vem consolidando um processo permanente de elaboração de conhecimentos e de intervenção prática, permitindo retroalimentar as mais diversas atividades da instituição, durante todo o seu desenvolvimento. Conforme destaca Sobrinho,

A avaliação é um instrumento fundamental para todo organismo social que busque desenvolvimento e qualidade. Para a universidade, instituição cuja razão de ser encontra-se na prestação de serviços de qualidade à sociedade, buscando sempre a excelência na produção, sistematização e democratização do saber. O propósito da Avaliação Institucional deve ser o de conduzir ao aperfeiçoamento constante dos empreendimentos humanos. SOBRINHO, 2000, p.15).

O processo de avaliação do Centro Universitário Goyazes-UniGoyazes, foi construído de forma participativa, atendendo aos princípios da globalidade, continuidade, legitimidade e do respeito à identidade institucional, com o fim de oferecer subsídios e informações adequados aos atores docentes e discentes. Sua base foi a produção de avaliações realizadas pela CPA e pesquisas em documentos da Instituição, desenvolvidas a cada ano do processo avaliativo, em cumprimento de exigências legais, a partir de uma visão independente sobre os processos relacionados a maneira de conceber, assumir, interpretar e programar as atividades acadêmicas.

Por se tratar da relação de atividades sobre o ciclo avaliativo do triênio, este processo de Auto Avaliação em 2026-1, manteve a mesma metodologia de trabalho pré-definida para o fechamento do relatório em cumprimento ao triênio (2024-2027) através da qual vem

procurando assegurar a coerência entre as ações planejadas pela UniGoyazes e as medidas efetivamente adotadas na interatividade entre os participantes e a observância aos prazos especificados no PDI. Ao longo do semestre 2026-1 a CPA realizou as seguintes atividades:

- Sensibilização do alunado para a avaliação institucional; organização e sistematização das ideias, solicitações, demandas e sugestões oriundas dos contatos pessoais com discentes, docentes através de emails institucionais e visitas em salas de aula.
- Disponibilização a todos os discentes, docentes da proposta do processo de avaliação interna e esclarecimentos sobre o Sinaes e divulgação na página da CPA no site da UniGoyazes. Através de emails institucionais e visitas em salas de aula.
- Definição da composição dos grupos de trabalho, para a formação do banco de dados para a avaliação dos indicadores de desempenho; definição e construção dos instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, reuniões com a equipe e outros;
- Aplicação dos instrumentos de avaliação aos discentes, docentes (presencial/à distancia).

Assim, procurou-se buscar o envolvimento da comunidade acadêmica no planejamento e construção da proposta avaliativa. Todos os envolvidos no programa foram sensibilizados: dirigentes, docentes, discentes, com o propósito de informar aos sujeitos do processo a importância de sua participação responsável, assídua e interessada, bem como discutir os procedimentos adotados e a forma como os trabalhos seriam e foram desenvolvidos.

A sensibilização de toda a comunidade acadêmica ocorreu por meio de constantes comunicações: no email, whatsapp e pela página da Instituição na Internet, pelo sistema interno de comunicações e pela ação de colaboração de coordenadores, professores.

Análise dos Dados

Para possibilitar a análise, estabeleceram-se os seguintes critérios:

Pontos Fortes: quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas é igual ou superior a 75%, indicando um elevado grau de satisfação.

Pontos Médios: quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas estiver entre 50% a 74,9%, indicando um grau médio de satisfação.

Pontos Fracos (a serem aperfeiçoados): quando o somatório dos percentuais obtidos, nas opções apresentadas, for menor do que 50%, indicando um baixo grau de satisfação.

Tabulação dos Dados

Após o preenchimento dos instrumentos de avaliação, procedeu-se à tabulação e o tratamento dos dados, através da construção de gráficos para cada quesito avaliado

pelos discentes, docentes e corpo técnico-administrativo. O delineamento da análise e interpretação dos dados foi vinculado à missão e objetivos da instituição.

Visando estabelecer um parâmetro comum para análise dos resultados obtidos por item analisado e por sujeito do processo (corpo docente, corpo discente e corpo técnico administrativo) a CPA definiu critérios específicos para classificação dos quesitos analisados como potencialidades ou pontos a serem aperfeiçoados, em cada uma das dimensões. Com base nos indicadores, temos:

indicadores identificados	Dimensão trabalhada
Valorização dos cursos	Dimensão 1
Ensino, metodologias, avaliações, extensão, pesquisa	Dimensão 2
Comunicação institucional	Dimensão 4
Professores, capacitação, didática	Dimensão 5
Coordenação, gestão acadêmica, CRA, secretaria, processos	Dimensão 6
Infraestrutura física, laboratórios, biblioteca, salas, clínicas, internet, equipamentos	Dimensão 7
Atendimento ao estudante, acolhimento, espaços de convivência, apoio acadêmico	Dimensão 9

Assim, considera-se como potencialidades dos segmentos avaliados, quando o quesito avaliado estiver na escala que vai de 1 (não sei) a 5 (bastante) – a nota média entre 4 e 5, indica qualidade entre médio e ótimo, refletindo um elevado grau de satisfação dos avaliados. Considera-se como pontos a serem aperfeiçoados dos segmentos avaliados quando o quesito avaliado estiver, na mesma escala, média nota menor que 3 (três), indicando qualidade abaixo do ponto médio entre regular e bom, refletindo um grau de satisfação abaixo do desejado. Considerou-se que o grau de satisfação mínimo desejado foi atingido quando o quesito obteve no mínimo 50% de nota máxima, ou seja, média nota maior ou igual a 3 (três). Assim, o critério geral estabelecido foi:

Média nota abaixo de 3: implica em pontos a serem aperfeiçoados;

Média nota igual ou maior que 3: implica potencialidades dos segmentos avaliados.

COLETAS DE DADOS

Instrumentos de coleta de dados

A coleta dos dados foi realizada por meio de questionário, estruturado para atender às dez dimensões integrantes do Sinaes. Todos os segmentos da comunidade acadêmica (discentes, docentes, técnicos-administrativos e comunidade externa) foram contemplados no processo de autoavaliação, porém, em virtude das especificidades de cada um desses segmentos uma parte dos itens constituintes dos questionários variaram entre esses

segmentos. De maneira geral, foram utilizados questionários com pequenas diferenças dentro do segmento de discentes, devido a especificidades da graduação presencial, e a distância como instrumentos de coleta de dados no processo de autoavaliação institucional, visando preservar o histórico da avaliação no qual permitiu a comparação dos resultados. Houve o cuidado de manter os itens que pudessem ser aplicados a todos os participantes, independente do segmento, com intuito de padronizar o instrumento e permitir comparação dos resultados, bem como ter uma visão global do item analisado, quando considerado todas as respostas dos participantes.

Após a revisão, houve mudança de alguns dos itens dos instrumentos de avaliação, no questionário do segmento discente, docente, os técnicos-administrativos. Na grande maioria dos itens foi mantida uma escala de concordância do tipo *likert* onde são atribuídas notas de 1 a 5, sendo 1 representando uma avaliação extremamente negativa (nível de concordância baixo com o item) e 5 para representar uma avaliação extremamente positiva (nível de concordância alto com o item). A maioria dos itens foi de resposta única e obrigatória.

Questões do tipo aberta ou discursivas foram utilizadas apenas na seção de elogios, críticas e sugestões, onde a intenção é deixar um espaço para que os respondentes pudessem manifestar opiniões e sugestões de forma mais qualitativa e suas impressões sobre o questionário, além de emergirem questões que não estão contempladas na avaliação, mas cuja incidência pode colaborar com as análises dos resultados quantitativos.

Sensibilização da comunidade acadêmica

Considerando as novas perspectivas que têm se delineado no campo da gestão, visando dar cada vez mais visibilidade às informações, por meio de informações claras de a maneira organizada de linguagem infográfica, foram, ao longo do período avaliativo, implementadas algumas mudanças nas diversas etapas do processo de autoavaliação. Considerando as concepções, os princípios e as dimensões propostas pelo SINAES, foram definidos alguns objetivos que culminaram nas seguintes ações:

- Visitas em sala de aula do grupo participante para conscientização informando a importância da Autoavaliação Institucional aplicada pela CPA.
- Mobilização de esforços para aumentar a participação de todos os segmentos, inclusive contando com a participação dos representantes discentes.
- Elaboração de vídeo institucional e o uso de redes sociais e site institucional.
- Proposta de uma sistemática de divulgação dos resultados de forma mais dinâmica e eficaz dos resultados do processo com apoio do setor de Comunicação e Marketing

Espera-se que este relatório de autoavaliação possa se consolidar como um instrumento de planejamento e gestão, visando aprimoramento na reformulação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) , uma vez que fornece informações imparciais, sobre as potencialidades e fragilidades das ações desenvolvidas na Instituição até este período 2026-1.

Aplicação dos instrumentos

A principal forma utilizada para a coleta de dados foi a disponibilização em meio eletrônico dos instrumentos de avaliação. Os questionários foram desenvolvidos na plataforma do Google Formulários (google form@) e foram disponibilizados para a comunidade. No período em que foi realizada a coleta de dados junto à comunidade fez-se necessário intensificar as ações de divulgação para se alcançar efetividade e representatividade no processo, aos quais passamos a listar a seguir:

- I. Com o apoio da equipe de Comunicação foram elaborados materiais de mídias para divulgação e sensibilização da comunidade acadêmica;
- II. O processo de avaliação e o link de acesso aos questionários foi divulgado na página da UniGoyazes e nas redes sociais;
- III. O link de acesso foi encaminhado a todos (participantes) via e-mail institucional;
- IV. Foi encaminhado email circular para setor acadêmico e por meio de whatsapp a chefias de departamentos a fim de auxiliar à CPA no processo de divulgação do mesmo: Pequenos textos com os respectivos links dos questionários circularam para comunidade acadêmica a divulgação foi feita por meio das redes sociais, site da UniGoyazes e AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem).

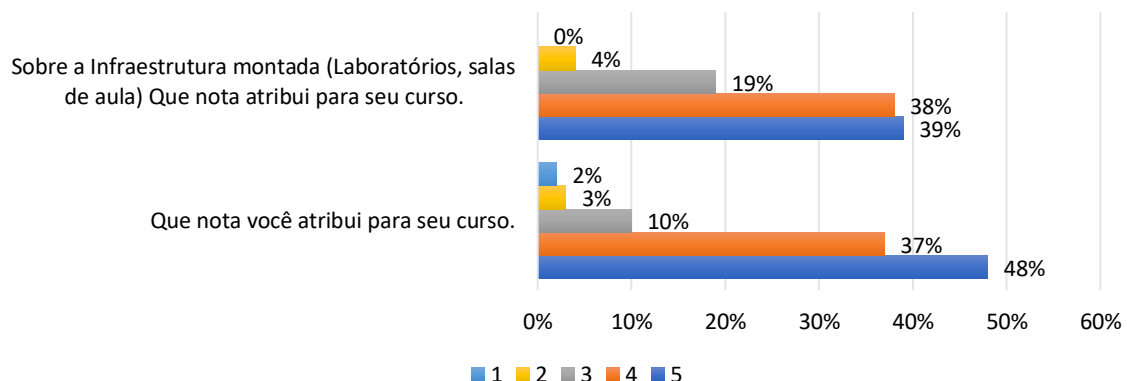
APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

PARTICIPAÇÃO POR PÚBLICO

PÚBLICO	PARTICIPANTES (MÉDIA)	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO	BASE DE CÁLCULO
 ALUNOS (Disciplinas presenciais e EaD - cursos)	 1.491	 79,39%	 1.878
 PROFESSORES	 44	 37,93%	 116 (base de cálculo)

Sobre o tema: Auto-avaliação institucional parte 3 contém a avaliação do desempenho do curso, desempenho coordenação e desempenho docente em sala de aula. Do total de 3023 alunos matriculados, em média 1878 participaram do processo avaliativo (presencial/EaD). Sendo alunos Disciplinas presenciais e EaD (cursos) media 1491 participantes. Percentual 79,39. Professores 44 participantes, percentual de 37,93.

AVALIAÇÃO DO CURSO





AVALIACAO GERAL DE CURSO. Considere os conceitos: 5 - Excelente. 4 - Muito Bom/Muito bem; 3 - Suficiente; 2 - Insuficiente; 1 - Não.

Parecer da cpa

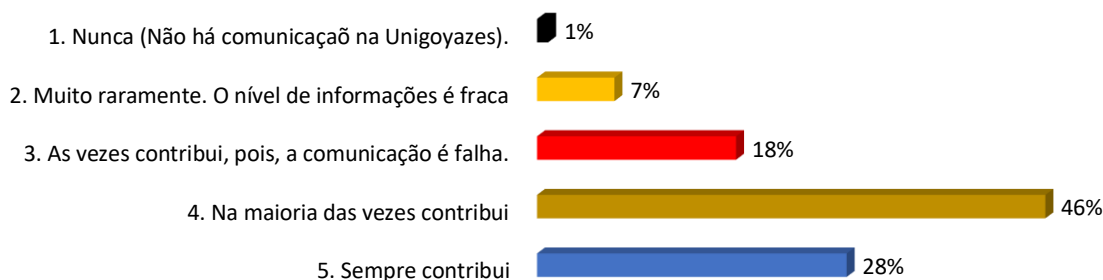
Os dados apontam que a percepção dos estudantes predomina positivamente, tanto em relação ao curso quanto à infraestrutura disponibilizada. Percebe-se que 85% dos estudantes atribuíram conceitos se somados a 4 e 5, indicando elevado nível de satisfação com o curso. Os resultados evidenciam que a organização didático-pedagógica, o corpo docente, a estrutura curricular e as experiências de aprendizagem têm atendido às expectativas da maioria dos alunos. No entanto, 15% dos respondentes avaliaram o curso com conceitos entre 1 e 3. Embora seja um percentual reduzido, representa um grupo de participantes que merece atenção, pois, sinaliza necessidades relacionadas a metodologias de ensino, organização curricular, comunicação institucional, apoio acadêmico ou outros aspectos específicos da experiência discente.

Em relação a infraestrutura no curso, os resultados indicam que 77% dos estudantes atribuíram a infraestrutura os conceitos 4 ou 5, percepção favorável quanto às salas de aula, laboratórios e demais espaços destinados ao desenvolvimento das atividades acadêmicas. Entretanto, 23% dos respondentes atribuíram conceitos entre 2 e 3, percentual observado na avaliação geral do curso. Esse dado sugere que, embora a infraestrutura seja bem avaliada, existem oportunidades para aperfeiçoamentos, especialmente quanto à modernização de laboratórios, atualização de equipamentos, conforto térmico, recursos tecnológicos e manutenção preventiva dos ambientes. Os estudantes demonstram elevado grau de satisfação com o curso e boa percepção da infraestrutura institucional.

Recomenda-se que em consonância a CPA e a coordenação do curso utilizem esses resultados para definir ações voltadas ao aperfeiçoamento da infraestrutura e para investigar os fatores que levaram uma parcela dos estudantes a atribuir conceitos inferiores. Recomenda-se ainda, investigar os fatores que motivaram as avaliações inferiores. Investir na atualização tecnológica dos laboratórios, intensificando ações de manutenção preventiva. Melhorar conforto e acessibilidade dos espaços acadêmicos. Organizar grupos entre os cursos ou realizar entrevistas para compreender as demandas desse público, monitorando continuamente a satisfação dos usuários. Essa análise fortalece a cultura de avaliação, subsidiando decisões de gestão e contribuindo para a manutenção da qualidade acadêmica e institucional.

COMUNICAÇÃO

Os meios de comunicação da UniGoyazes facilitam e contribuem para o bom desenvolvimento acadêmico dos alunos na rotina de seus estudos?



De forma geral, os resultados demonstram que a comunicação da UniGoyazes é avaliada positivamente pela maioria dos estudantes, mas evidenciam a necessidade de aperfeiçoamentos para garantir maior agilidade, confiabilidade e abrangência das informações, contribuindo para uma experiência acadêmica mais eficiente e integrada.

A soma dos resultados positivos (74%), compõe 28% que afirmam que os meios de comunicação sempre contribuem e 46% que consideram que na maioria das vezes contribuem, demonstra que os canais de comunicação UniGoyazes cumprem, de modo geral, seu papel de apoiar a rotina acadêmica dos alunos. Esse resultado, demonstram que os estudantes reconhecem a existência de fluxos de informação capazes de orientar atividades acadêmicas, calendários, avisos e demais demandas institucionais. No entanto, observa-se que 26% dos respondentes manifestam algum grau de insatisfação. Destes, 18% afirmam que a comunicação às vezes contribui, apontando falhas na transmissão das informações, enquanto 7% consideram que o nível de informações é fraco e 1% entende que não há comunicação institucional.

Embora esse último percentual seja reduzido, os resultados indicam que aproximadamente um quarto dos estudantes percebe inconsistências na comunicação, o que pode comprometer o acesso tempestivo às informações acadêmicas. Diversos estudantes relatam dificuldade em obter informações sobre: Simpósios; Eventos; Cronogramas; Certificados; Atividades de extensão; Calendário acadêmico; Alterações de horários; Lançamento de notas. A percepção predominante é de necessidade de maior planejamento e transparência na comunicação institucional.

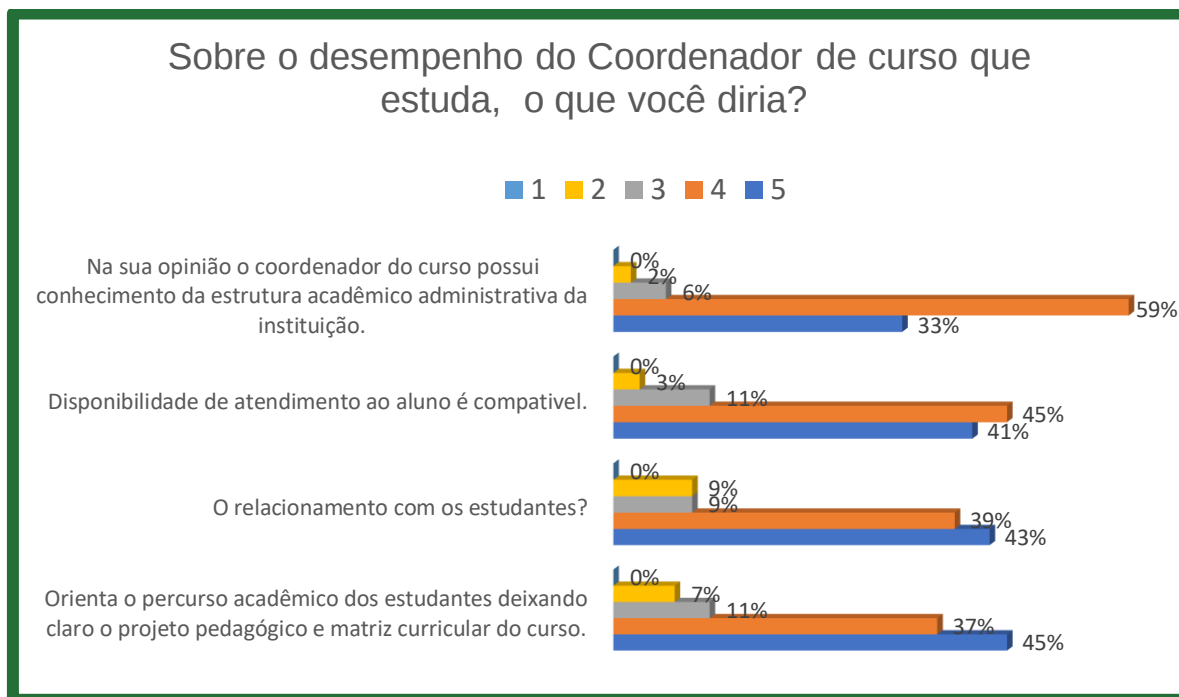
Na percepção da CPA, os dados revelam que a comunicação institucional apresenta desempenho satisfatório, porém necessita de aperfeiçoamentos voltados à eficiência, clareza, tempestividade e alcance das informações. A percepção de falhas pode estar relacionada à utilização simultânea de diferentes canais, à divulgação em horários inadequados, à linguagem utilizada ou à dificuldade de alguns estudantes em acompanhar todas as plataformas institucionais. Com base nos resultados, recomenda-se:

- ✓ Revisar a política institucional de comunicação com os estudantes nos fluxos de comunicação entre setores;
- ✓ Fortalecer os canais oficiais, priorizando aqueles com maior índice de acesso.
- ✓ Estabelecer calendário padronizado para divulgação de informações acadêmicas, promovendo campanhas de orientação sobre os canais oficiais de comunicação;
- ✓ Reduzir a dispersão das informações em múltiplos canais, melhorando a clareza e objetividade das mensagens;
- ✓ Intensificar o uso de notificações e lembretes para prazos acadêmicos;
- ✓ Monitoramento periódico sobre efetividade dos canais de comunicação por meio de indicadores de alcance e leitura.

Enfim a UniGoyazes possui uma estrutura de comunicação consolidada, mas ainda enfrenta desafios para garantir que todas as informações alcancem os estudantes de maneira uniforme. A comunicação eficaz constitui elemento estratégico para fortalecer o vínculo institucional, reduzir retrabalho, evitar perda de prazos acadêmicos e aumentar o sentimento de pertencimento da comunidade acadêmica. Além disso, uma comunicação eficiente impacta diretamente outras dimensões avaliativas, como atendimento ao estudante, organização acadêmica, gestão institucional e satisfação geral com o curso.

RESULTADOS DA PESQUISA – DESEMPENHO

COORDENADOR DE CURSO



Parecer da cpa

Os resultados apontam, satisfação positiva em relação ao desempenho dos coordenadores de curso, com predominância nos conceitos 5 (Sempre) e 4 (Na maioria das vezes) em todos os indicadores. Ao olhar o item, orienta o percurso acadêmico dos estudantes, deixando claro o Projeto Pedagógico e a Matriz Curricular, a soma dos itens avaliados varia entre 86% e 92% demonstrando que os estudantes reconhecem o papel do coordenador como agente de orientação acadêmica, apoio ao discente e interlocutor entre o curso e a instituição. Entretanto, a presença de respostas 18% nos conceitos 3 e 2, ainda que minoritária, revela oportunidades de aperfeiçoamento, especialmente na comunicação do projeto pedagógico, no fortalecimento do relacionamento com os estudantes e na ampliação da visibilidade das ações desenvolvidas pela coordenação. Vimos que maioria dos estudantes considere adequada a orientação acadêmica, quase um em cada cinco alunos percebe falhas na compreensão do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), da matriz curricular ou do planejamento da formação. Esse resultado sugere a necessidade de tornar essas informações mais acessíveis e compreensíveis durante toda a trajetória acadêmica.

Os dados demonstram uma boa relação entre coordenação e estudantes. Contudo, parte dos alunos ainda não percebe uma proximidade constante, indicando espaço para

fortalecer canais de diálogo, escuta e acompanhamento sistemático. Sobre a disponibilidade de atendimento ao aluno, tem-se que 41% (Sempre), (Na maioria das vezes) 45% somam 86%, ou seja, os estudantes reconhecem a disponibilidade dos coordenadores para atendimento, embora ainda exista um grupo que percebe dificuldades de acesso ou demora no retorno das demandas, se olhar para as respostas de 14% (Às vezes ou muito raramente).

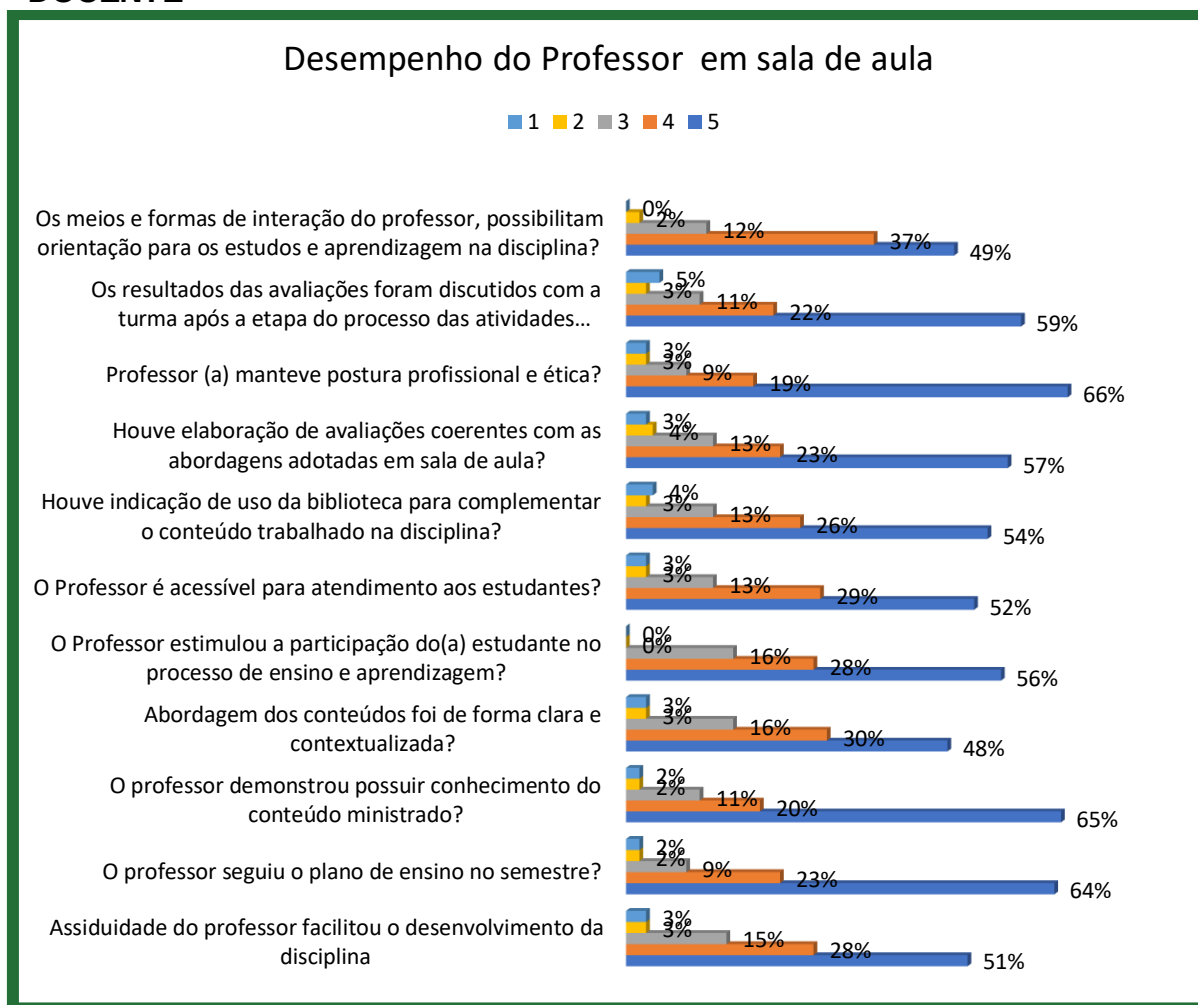
Sobre se o coordenador tem Conhecimento da estrutura acadêmico-administrativa da instituição, tem-se que a maioria acredita e afirma em 92% (Sempre 33% + Na maioria das vezes 59%) sendo este o indicador com melhor desempenho geral. 8% dos entrevistados está entre os que acreditam que às vezes ou muito raramente os coordenadores possuem conhecimento da estrutura acadêmico-administrativa. Na percepção da CPA, os estudantes reconhecem que os coordenadores dominam os processos institucionais e conseguem orientar adequadamente questões acadêmicas e administrativas, no entanto, o desafio consiste em transformar esse conhecimento técnico em ações ainda mais visíveis e efetivas para os alunos de forma a eliminar dúvidas persistentes. Grande parte dos comentários faz referência direta à atuação das coordenações. Os estudantes valorizam coordenadores acessíveis e comprometidos, mas também relatam situações envolvendo: Dificuldades de comunicação; Demora na solução de problemas; Ausência de acompanhamento; Necessidade de maior presença junto aos alunos; Necessidade de maior organização acadêmica.

Alguns cursos receberam elogios específicos pela atuação de seus coordenadores, enquanto outros apresentaram elevado número de manifestações solicitando mudanças na gestão. De maneira geral os resultados demonstram que os coordenadores de curso foram bem avaliados pelos estudantes, sobretudo quanto à disponibilidade para atendimento e ao conhecimento da estrutura acadêmico-administrativa da instituição. Todavia, os percentuais de respostas intermediárias evidenciam oportunidades para fortalecer a orientação sobre o percurso formativo, ampliar a proximidade com os estudantes e tornar mais visíveis as ações desenvolvidas pelas coordenações. A implementação das ações propostas tende a aumentar a confiança dos estudantes na gestão acadêmica, favorecer o acompanhamento da trajetória discente e elevar ainda mais os indicadores de satisfação nas próximas avaliações institucionais. Recomenda-se:

- ✓ Intensificar a comunicação entre coordenação e estudantes de forma a aproximar coordenação dos estudantes para aperfeiçoar o acompanhamento acadêmico

- ✓ Promover a formação continuada dos coordenadores. Capacitações em liderança acadêmica, comunicação institucional, mediação de conflitos e atendimento ao estudante.
- ✓ Instituir horários fixos de atendimento presencial e remoto amplamente divulgados para dar maior visibilidade ao trabalho da coordenação.

DOCENTE



Parecer da cpa

Os resultados evidenciam uma percepção bastante positiva dos estudantes em relação ao desempenho dos docentes. Os comentários revelam dois movimentos distintos. Por um lado, há inúmeros elogios direcionados a professores específicos, reconhecidos por: Domínio do conteúdo; Dedicção; Acolhimento; incentivo à pesquisa; incentivo à leitura científica; disponibilidade para atendimento; ética profissional.

Em praticamente todos os indicadores, mais de 80% das respostas concentram-se nas opções (Sempre) e (Na maioria das vezes), demonstrando elevado grau de satisfação

com a atuação do corpo docente. Os maiores destaques concentram-se no domínio do conteúdo, no cumprimento do plano de ensino e na postura profissional e ética, todos com aproximadamente dois terços das respostas na alternativa "Sempre". Esses resultados reforçam a percepção de que os professores possuem sólida competência técnica, conduzem suas disciplinas de forma organizada e mantêm comportamento ético e profissional perante os estudantes. Por outro lado, também foram registradas críticas relacionadas a: Falta de didática; pouca experiência; Comportamento inadequado; Avaliações consideradas injustas; pouca empatia com os estudantes. Os respondentes sugerem que a instituição fortaleça os processos de acompanhamento e avaliação do desempenho docente.

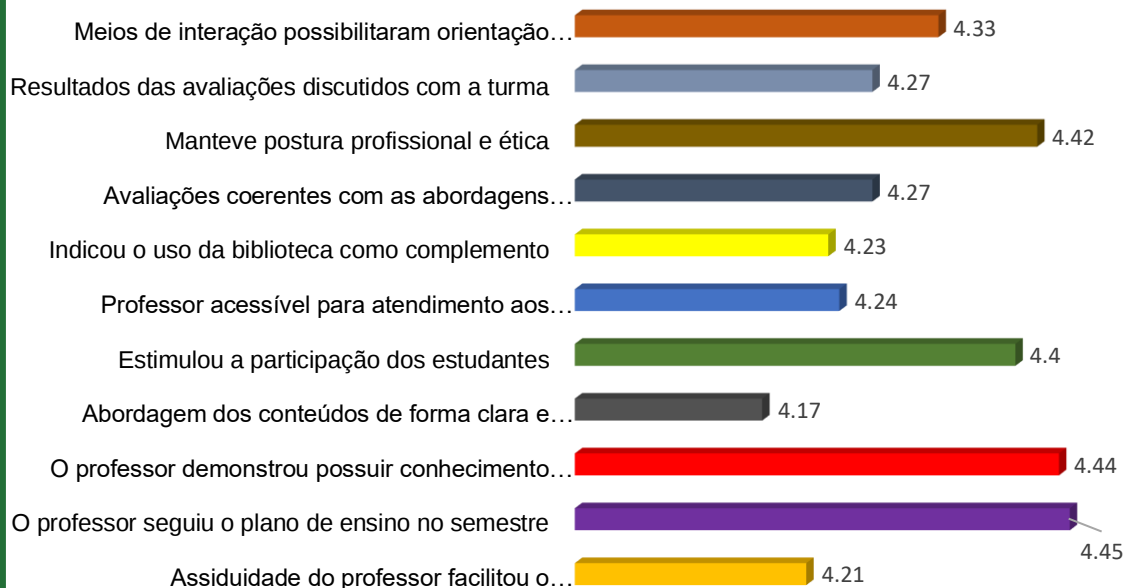
Também merece destaque o indicador relacionado ao estímulo à participação dos estudantes, que apresenta 84% de avaliações positivas (Sempre e Na maioria das vezes), evidenciando práticas pedagógicas voltadas à participação e ao protagonismo discente.

Outro aspecto relevante refere-se aos meios de interação e orientação aos estudos, que alcançaram um dos melhores desempenhos da avaliação, indicando boa comunicação entre professores e estudantes e disponibilidade para apoiar o processo de aprendizagem.

Embora os resultados sejam bastante positivos, alguns indicadores apresentam oportunidades de aprimoramento. A clareza e contextualização dos conteúdos, a discussão dos resultados das avaliações, a utilização da biblioteca como recurso pedagógico e a assiduidade docente registram percentuais entre 13% e 16% de respostas na alternativa (Às vezes), sugerindo que essas práticas ainda não ocorrem de maneira totalmente uniforme entre todos os docentes.

Destaca-se ainda que a discussão dos resultados das avaliações com a turma apresentou o maior percentual de respostas (Nunca) 5%, indicando a necessidade de fortalecer as práticas de feedback pedagógico. A devolutiva das avaliações constitui elemento essencial para a aprendizagem, permitindo que os estudantes compreendam seus avanços e identifiquem aspectos que necessitam de melhoria.

Professor em sala de aula - Conceito Recebido



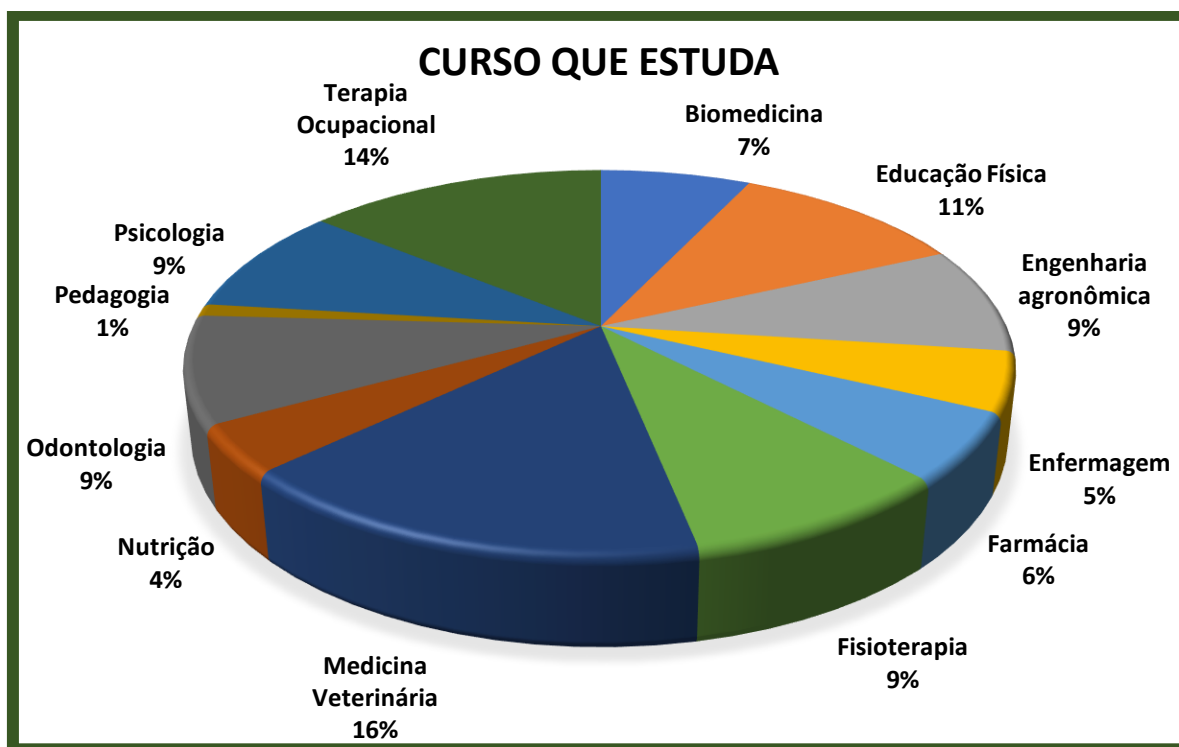
A média geral dos itens avaliados apontam para o conceito 4,31, caracterizando o desempenho docente como Muito Bom, muito próximo da faixa de excelente. De forma geral, a avaliação demonstra elevado nível de qualidade do corpo docente, refletido na média geral de 4,31, classificada como Muito Bom, a olhar os itens em nível de excelente.

Os resultados indicam que os estudantes reconhecem a competência técnica, o compromisso e a postura profissional dos professores. As oportunidades de melhoria identificadas concentram-se no fortalecimento das estratégias de feedback, na integração de recursos acadêmicos, como a biblioteca, e na contextualização dos conteúdos, aspectos que podem contribuir para elevar ainda mais a qualidade do processo de ensino e aprendizagem e consolidar uma prática docente de excelência.

Neste ponto recomenda-se:

- ✓ Ampliar a contextualização dos conteúdos às situações práticas e profissionais.
- ✓ Fortalecer a cultura de feedback após as avaliações.
- ✓ Incentivar maior utilização da biblioteca e de outras fontes de pesquisa acadêmica.
- ✓ Buscar maior uniformidade nas práticas pedagógicas entre os diferentes docentes.

RESULTADO INSTITUCIONAL DA AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS 2026-1 – EaD



Parecer da cpa

A distribuição dos participantes da pesquisa demonstra uma representatividade diversificada entre os cursos com disciplinas digitais, permitindo que os resultados reflitam diferentes perspectivas da comunidade acadêmica. O curso de Medicina Veterinária apresentou a maior participação, correspondendo a 16% do total de respondentes. Em seguida, destaca-se Terapia Ocupacional, com 14%, e Educação Física, com 11%. Esses percentuais indicam um maior engajamento dos estudantes desses cursos no processo de avaliação institucional, contribuindo de forma significativa para a construção do diagnóstico.

Um segundo grupo é composto pelos cursos de Engenharia Agrônoma (9%), Fisioterapia (9%), Odontologia (9%) e Psicologia (9%), que apresentaram participação equivalente, evidenciando uma representatividade equilibrada entre essas graduações. Juntos, esses cursos correspondem a 36% dos participantes da pesquisa. Na sequência, encontram-se Biomedicina (7%), Farmácia (6%) e Enfermagem (5%), com percentuais intermediários de participação. Embora inferiores aos cursos de maior representatividade, esses resultados asseguram que as percepções desses estudantes também estejam contempladas na avaliação. Os menores índices de participação foram registrados nos cursos de Nutrição (4%) e Pedagogia (1%). Esses percentuais sugerem a necessidade de

adoção de estratégias específicas para ampliar o engajamento dos estudantes desses cursos em futuras avaliações, fortalecendo a representatividade e a confiabilidade dos resultados institucionais.

Na percepção da CPA vê-se que esta pesquisa alcançou estudantes de todos os cursos ofertados na modalidade EaD (disciplinas digitais), garantindo uma visão ampla da instituição. Contudo, a diferença entre os percentuais de participação evidencia a importância de desenvolver ações de sensibilização e mobilização voltadas aos cursos com menor adesão, promovendo uma participação mais equilibrada entre todas as graduações.

Comentários CPA - Respostas abertas EAD

Os comentários evidenciam que os estudantes avaliam bem a experiência na sala de aula virtual, destacando sobretudo a flexibilidade de horários, a praticidade de acesso aos conteúdos, a organização da plataforma, a qualidade dos materiais didáticos e a possibilidade de estudar no próprio ritmo. Também foram mencionados como pontos fortes as videoaulas, os questionários, as atividades e a didática empregada nas disciplinas. Em relação às sugestões de melhoria, observa-se uma demanda recorrente por mais aulas síncronas e maior interação com os professores, além da ampliação da oferta de videoaulas explicativas. Os estudantes também sugerem melhorias na organização do AVA, revisão dos prazos das atividades, aperfeiçoamento do alinhamento entre conteúdos e avaliações, redução do excesso de materiais em PDF e maior dinamismo nas disciplinas. Além das sugestões, um número expressivo de respondentes afirmou estar satisfeito com a experiência e não apresentou recomendações.

Quanto às dificuldades enfrentadas, os relatos concentram-se em três aspectos principais: problemas técnicos, como instabilidade da plataforma, dificuldades de acesso, inconsistências no registro de notas e frequência; comunicação, especialmente relacionada ao tempo de resposta dos professores e do suporte; e questões pedagógicas, como excesso de conteúdo, materiais de predomínio textual, dificuldades em disciplinas específicas e necessidade de maior contextualização prática. Também foram relatadas dificuldades relacionadas ao acesso por dispositivos móveis, cronogramas, realização de atividades e suporte ao estudante.

De modo geral, os relatos indicam que o modelo de ensino virtual é bem aceito pelos estudantes, sobretudo pela flexibilidade e acessibilidade oferecida. Entretanto, os resultados apontam também para oportunidades de melhoria relacionadas ao

fortalecimento da interação entre docentes e discentes, ao aperfeiçoamento da infraestrutura tecnológica do AVA, à revisão da organização dos conteúdos e avaliações e ao aumento do suporte pedagógico, aspectos que podem contribuir para elevar ainda mais a qualidade da experiência acadêmica. Sugerem também a revisão da equipe de

Comentários CPA - Respostas abertas (presencial)

Os comentários apontam para uma percepção dos estudantes equilibrada. Os elogios ao comprometimento de professores e coordenadores com críticas recorrentes relacionadas à didática, à comunicação institucional, ao cumprimento do planejamento acadêmico e às relações interpessoais, permitem identificar tendências importantes para subsidiar ações tanto da parte da Comissão Própria de Avaliação (CPA), quanto dos gestores acadêmicos. É visível que os estudantes valorizam docentes que apresentam domínio do conteúdo, clareza na exposição, disponibilidade para esclarecimento de dúvidas, respeito aos alunos e compromisso com as atividades acadêmicas.

Em diversos cursos há manifestações espontâneas de reconhecimento a professores e coordenadores considerados acessíveis, competentes e comprometidos com a aprendizagem. Por outro lado, as críticas concentram-se em aspectos relacionados à prática pedagógica, organização das disciplinas, comunicação entre coordenação e alunos, além de situações pontuais envolvendo postura profissional e relacionamento interpessoal.

Pontos fortes

Os comentários revelam diversos aspectos positivos na UniGoyazes:

- ✓ Disponibilidade de diversos professores para atendimento aos estudantes;
- ✓ Valorização das aulas práticas quando bem conduzidas;
- ✓ Reconhecimento da dedicação, comprometimento de professores e coordenadores que mantêm diálogo constante com as turmas;
- ✓ Satisfação com docentes que utilizam metodologias participativas e relacionam teoria e prática.

Há elogios específicos à estrutura institucional, ao atendimento administrativo e ao ambiente acadêmico, indicando que boa parte da comunidade estudantil percebe qualidade nos serviços oferecidos.

Fragilidades encontradas

Embora existam críticas pontuais de padrão bastante consistentes, a exemplo, temos:

Na Didática e metodologia de ensino (tema mais recorrente). Os estudantes relatam dificuldades quando as aulas são excessivamente expositivas, limitadas à leitura de slides, com pouca interação e reduzida contextualização prática. Há ainda observações sobre professores com amplo conhecimento técnico, porém com dificuldades na transposição didática do conteúdo para os estudantes. Neste item aparecem sugestões para:

- Maior clareza na explicação dos conteúdos;
- Utilização de estudos de caso;
- Aulas mais dinâmicas;
- Resolução comentada de exercícios;
- Disponibilização prévia de materiais didáticos.

No Planejamento das disciplinas. Neste item o conjunto de observações sugere necessidade de maior acompanhamento do cumprimento dos planos de ensino. Diversos comentários apontam problemas relacionados ao desenvolvimento das disciplinas.

- Ausência de reposição de aulas;
- Conteúdos insuficientemente trabalhados antes das avaliações;
- Excesso de conteúdos concentrados;
- Avaliações incompatíveis com aquilo que foi efetivamente ministrado;
- Pouca coerência entre objetivos da disciplina e instrumentos avaliativos.

Na Avaliação da aprendizagem. Alunos sugerem que possam ter acesso permanente às avaliações corrigidas (provas), fortalecendo a transparência do processo avaliativo. Os estudantes manifestam preocupação com:

- Provas consideradas excessivamente difíceis;
- Questões não abordadas durante as aulas;
- Pouca transparência na correção;
- Demora na devolutiva das avaliações;
- Ausência de feedback.

Na Comunicação institucional. A comunicação entre coordenação, professores e estudantes aparece como um dos principais pontos de melhoria. Em alguns cursos, os estudantes relatam sensação de distanciamento da coordenação em relação aos problemas acadêmicos cotidianos. Entre as demandas mais frequentes estão:

- Respostas mais rápidas aos e-mails;
- Maior presença dos coordenadores junto às turmas;
- Informações mais claras sobre eventos, cronogramas e avaliações;
- Melhor alinhamento entre coordenação e corpo docente;
- Maior acolhimento aos estudantes ingressantes.

Na Postura docente e relacionamento interpessoal. Há registros relacionados à necessidade de maior respeito mútuo entre alunos e professores, indicando que o fortalecimento da convivência acadêmica deve envolver toda a comunidade universitária. Embora sejam relatos pontuais, alguns comentários descrevem situações que merecem atenção institucional:

- Tratamento considerado grosseiro;
- Respostas inadequadas a questionamentos;
- Diferenciação no tratamento entre estudantes;
- Falta de acolhimento diante de conflitos em sala;
- Comportamentos percebidos como antiéticos ou inadequados.

Na Infraestrutura e apoio acadêmico. Há sugestões para melhoria da representatividade de alguns cursos na estrutura física institucional. Embora menos frequentes que as observações sobre docentes, surgem solicitações referentes à infraestrutura:

- Melhoria de laboratórios e clínicas;
- Ampliação dos materiais de estudo em formato digital;
- Melhor organização de eventos acadêmicos;
- Ampliação das oportunidades de atividades práticas;
- Fortalecimento das ligas acadêmicas, iniciação científica e grupos de estudo.

A CPA percebe que a comunidade acadêmica reconhece a existência de um corpo docente qualificado e comprometido, evidenciado pela elevada quantidade de manifestações espontâneas de elogio. Entretanto, os comentários também apontam oportunidades importantes de aprimoramento no campo da didática, do planejamento pedagógico, da comunicação institucional e do acompanhamento das práticas docentes.

Muitas críticas não estão relacionadas ao domínio técnico dos professores, mas na forma como o conhecimento é mediado em sala de aula, na organização das disciplinas e na qualidade de interação entre docentes, coordenação e estudantes. Esse resultado reforça a importância de investimentos permanentes em formação pedagógica, acompanhamento do processo de ensino-aprendizagem e fortalecimento dos mecanismos institucionais de escuta e resposta às demandas estudantis. Outros comentários revelam demandas relacionadas a:

- Cumprimento dos horários das aulas;
- Maior equilíbrio entre teoria e prática;
- Fortalecimento da supervisão das atividades de extensão;
- Necessidade de maior padronização das metodologias de ensino entre diferentes professores de uma mesma disciplina;
- Capacitação pedagógica continuada para docentes especialistas que não possuem formação específica em docência.



De maneira geral, os comentários indicam uma comunidade acadêmica engajada e disposta a colaborar para a melhoria contínua de característica compatível com uma cultura de avaliação participativa e de gestão da qualidade orientada para o aperfeiçoamento institucional

RESULTADOS DA OUVIDORIA

Parecer da cpa

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), ao analisar o Relatório Parcial da Ouvidoria referente ao semestre 2026-1 considera que os dados apresentados constituem importante instrumento de monitoramento da qualidade institucional, permitindo identificar demandas recorrentes, avaliar a efetividade dos serviços prestados e subsidiar o planejamento de ações de melhoria contínua. Nota-se que foram registradas 78 manifestações, das quais 67 (85,9%) correspondem a reclamações, cinco solicitações, cinco elogios e uma denúncia. Não houve registro de pedidos de informação. Esse cenário demonstra que a Ouvidoria tem sido utilizada predominantemente como canal para comunicação de inconformidades, reforçando sua relevância como mecanismo de escuta institucional e gestão participativa.

Observa-se concentração significativa das manifestações no curso de Terapia Ocupacional, responsável por 42 registros (53,8%), seguido pelo curso de Medicina, com 16 manifestações. A expressiva participação desses cursos indica a necessidade de aprofundamento das análises qualitativas, buscando identificar se as demandas decorrem do elevado número de estudantes, de características específicas das atividades acadêmicas ou da existência de problemas recorrentes que demandem intervenção institucional. Quanto a outros cursos, verifica-se maior incidência de manifestações relacionadas aos cursos de Odontologia, Terapia Ocupacional e Medicina Veterinária, além de setores administrativos como Bolsas, Acolhimento, Pró-Reitoria Administrativa e Financeiro. Esses resultados demonstram que as manifestações abrangem tanto aspectos acadêmicos quanto administrativos, evidenciando a necessidade de atuação integrada entre coordenações de curso e setores de apoio institucional.

Sob a perspectiva da gestão da qualidade, destaca-se positivamente o índice de resolatividade da Ouvidoria. Ou seja, das 78 manifestações registradas, 68 foram resolvidas, nove permaneciam em andamento e apenas uma foi registrada em caráter de anonimato para conhecimento institucional. Esses indicadores demonstram comprometimento da instituição com o tratamento das demandas e refletem um processo eficiente de encaminhamento e resposta às manifestações recebidas.

Outro ponto relevante refere-se ao acesso à Ouvidoria. A ampla predominância do canal eletrônico, utilizado em 72 manifestações, evidencia que a comunidade acadêmica reconhece e utiliza os meios digitais disponibilizados pela instituição. Entretanto, a baixa utilização dos canais presencial e telefônico sugere oportunidade para ampliar sua divulgação e fortalecer estratégias de acolhimento aos diferentes perfis de usuários. Em relação à distribuição temporal das manifestações, observa-se crescimento progressivo entre fevereiro e abril, período em que ocorre maior intensidade das atividades acadêmicas e administrativas. Esse comportamento evidencia que determinadas demandas acompanham o calendário institucional, recomendando planejamento preventivo das áreas envolvidas antes dos períodos de maior movimentação acadêmica.

Após análise dos resultados apresentados pela Ouvidoria, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) conclui que o relatório evidencia um sistema de atendimento funcional e com elevada capacidade de resolução das demandas, demonstrando compromisso institucional com a transparência, o diálogo e a melhoria contínua. No entanto, a elevada concentração de reclamações, associada à recorrência de manifestações em determinados cursos e setores, revela oportunidades importantes para aperfeiçoamento dos processos acadêmicos e administrativos. Os resultados indicam que parte significativa das demandas pode ser amenizadas mediante ações preventivas, revisão de fluxos internos, fortalecimento da comunicação institucional e acompanhamento sistemático dos indicadores de qualidade.

A CPA considera que a Ouvidoria exerce papel importante na consolidação da cultura de avaliação e melhoria contínua da UniGoyazes, porém necessita implementar estratégias de melhoramento na coleta de dados, principalmente se olhar o quantitativo de reclamações que vem ocorrendo ao longo do semestre, apontando média de alta complexidade. Mesmo com as resoluções de problemas em curto prazo o nível de queixas perduram, fator preocupante se olharmos para atendimentos a demandas sobre processos acadêmicos que requer importante feedback ao usuário, ou seja, não houve redução a reclamações, ao contrário, o percentual vem aumentando a cada processo avaliativo. Nos outros itens, requer da mesma forma, atenção ao que se pronuncia no relatório da ouvidoria porque demonstram que há persistência de queixas relacionada a forma de atendimento recebido a algum tipo de solicitação e se estende a reclamações em relação ao comportamento do professor em sala de aula em assistência ao aluno. Os resultados apresentados evidenciam não apenas as fragilidades identificadas pela comunidade

acadêmica, mas também a capacidade institucional de responder às demandas apresentadas.

Alinhando às Dimensões 4 (Comunicação com a Sociedade), 6 (Organização e Gestão da Instituição), 9 (Políticas de Atendimento aos Estudantes) e 10 (Sustentabilidade Financeira e Eficiência da Gestão) do SINAES, a CPA entende que os resultados apresentados pela ouvidoria devem subsidiar o planejamento institucional e integrar o processo de autoavaliação previsto na finalização do ciclo avaliativo 2024–2026-2 (parte 3), contribuindo para o monitoramento das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e para o fortalecimento da avaliação institucional.

Assim, **recomendamos** que os indicadores da Ouvidoria sejam monitorados periodicamente, comparados entre ciclos avaliativos e incorporados ao processo de autoavaliação institucional, permitindo avaliar a efetividade das ações implementadas e assegurar a melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa, em consonância com os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Ações de Melhoria

Com base na análise realizada, a CPA recomenda a implementação das seguintes ações institucionais:

- Realizar diagnóstico específico junto aos cursos que concentraram maior número de manifestações, identificando causas, recorrências e oportunidades de melhoria;
- Elaborar planos de ação pelos coordenadores dos cursos mais demandados, contendo metas, prazos, responsáveis e indicadores de acompanhamento;
- Fortalecer a comunicação institucional, ampliando a divulgação de normas acadêmicas, fluxos administrativos, bolsas, estágios e serviços estudantis, reduzindo dúvidas que frequentemente originam reclamações;
- Desenvolver ações preventivas junto aos setores administrativos mais demandados, especialmente Bolsas, Financeiro, Pró-Reitoria Administrativa e Acolhimento, visando aperfeiçoar processos e reduzir retrabalho;
- Acompanhar continuamente os indicadores de resolutividade da Ouvidoria, buscando reduzir o tempo médio de resposta e ampliar o percentual de demandas solucionadas;
- Divulgar semestralmente os resultados consolidados da Ouvidoria à comunidade acadêmica, promovendo transparência e demonstrando as melhorias implementadas a partir das manifestações recebidas;

- Integrar os indicadores da Ouvidoria aos painéis institucionais de gestão e aos processos de monitoramento conduzidos pela CPA, permitindo acompanhamento contínuo das ações corretivas;

Plano de Ação com base nos comentários

Os comentários analisados evidenciam que a instituição possui um corpo docente reconhecido pelo conhecimento técnico e pelo comprometimento, mas também revelam oportunidades de melhoria em aspectos relacionados à didática, ao planejamento das disciplinas, à comunicação institucional, à atuação das coordenações e ao relacionamento interpessoal. O presente Plano de Ação transforma essas percepções em iniciativas concretas, com responsáveis, prazos e indicadores de acompanhamento, alinhando-se ao ciclo de melhoria contínua preconizado pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e fortalecendo a cultura de qualidade institucional.

Objetivo Geral

- Promover a melhoria contínua da qualidade do ensino, do relacionamento entre docentes, coordenações e estudantes, fortalecendo as práticas pedagógicas, a comunicação institucional e a gestão acadêmica, a partir das demandas apontadas pelos estudantes na avaliação institucional.

Eixo 1 – Desenvolvimento Pedagógico Docente

Problema Identificado	Ação Proposta	Responsável	Indicador
Dificuldade didática de alguns docentes	Implementar Programa Permanente de Formação Pedagógica com oficinas sobre metodologias ativas, avaliação da aprendizagem e estratégias didáticas	Pró-Reitoria Acadêmica / NDE	Percentual de docentes capacitados
Aulas excessivamente expositivas	Incentivar utilização de metodologias ativas (TBL, PBL, estudo de caso, simulações, sala invertida)	Coordenações	Avaliação docente pelos estudantes
Pouca clareza na exposição dos conteúdos	Realizar acompanhamento pedagógico individual dos docentes com menor desempenho	Coordenação Pedagógica	Evolução da avaliação docente

Eixo 2 – Planejamento e Organização das Disciplinas

Problema Identificado	Ação Proposta	Responsável	Indicador
Conteúdo insuficiente antes das provas	Revisar cronograma das disciplinas garantindo compatibilidade entre conteúdo ministrado e avaliação	Coordenações / NDE	Cumprimento dos Planos de Ensino
Falta de reposição de aulas	Implementar controle institucional de reposição de aulas e registro em sistema	Coordenações	Percentual de aulas repostas



Excesso de conteúdos em curto período	Revisar distribuição da carga horária e sequência dos conteúdos.	NDE	Satisfação dos estudantes
---------------------------------------	--	-----	---------------------------

Eixo 3 – Avaliação da Aprendizagem

Problema Identificado	Ação Proposta	Responsável	Indicador
Avaliações incompatíveis com o conteúdo ministrado	Instituir revisão pedagógica das avaliações pelos NDEs	NDE	Percentual de provas revisadas
Pouco feedback das avaliações	Padronizar devolutiva das provas com comentários e correção coletiva	Professores	Índice de satisfação dos estudantes
Dificuldade no acesso às provas corrigidas	Elaborar política institucional para guarda e consulta das avaliações	Coordenação Acadêmica	Regulamento implantado

Eixo 4 – Comunicação Institucional

Problema Identificado	Ação Proposta	Responsável	Indicador
Comunicação insuficiente entre coordenação e alunos	Implementar calendário de reuniões com representantes de turma	Coordenações	Número de reuniões realizadas
Baixa resposta aos canais institucionais	Definir prazo máximo para resposta aos estudantes (48 horas úteis)	Coordenações	Tempo médio de resposta
Falta de informações sobre eventos e avaliações	Padronizar calendário acadêmico digital atualizado.	Secretaria Acadêmica	Redução das reclamações

Eixo 5 – Relações Interpessoais e Ética

Problema Identificado	Ação Proposta	Responsável	Indicador
Relatos de tratamento inadequado por alguns docentes	Desenvolver programa institucional sobre Ética, Comunicação e Relações Humanas	RH / Coordenação Pedagógica	Participação dos docentes
Situações de desrespeito em sala	Elaborar protocolo institucional para mediação de conflitos	CPA / Coordenações	Número de ocorrências solucionadas
Tratamento desigual entre estudantes	Reforçar orientações sobre Código de Ética Docente	Coordenação Pedagógica	Redução das reclamações

Eixo 6 – Atuação das Coordenações

Problema Identificado	Ação Proposta	Responsável	Indicador
Percepção de distanciamento da coordenação	Implementar agenda semanal de atendimento aos estudantes	Coordenações	Número de atendimentos
Falta de acompanhamento das disciplinas	Realizar reuniões periódicas com os docentes durante o semestre	Coordenações	Registro das reuniões
Pouca atuação diante dos problemas acadêmicos	Criar painel de acompanhamento das demandas estudantis	Coordenação	Tempo médio de resolução

Eixo 7 – Recursos Didáticos

Problema Identificado	Ação Proposta	Responsável	Indicador
Falta de materiais para estudo	Disponibilizar materiais complementares no AVA	Professores	Percentual de disciplinas com material
Poucos recursos para aprendizagem	Incentivar produção de vídeos, podcasts, roteiros e estudos dirigidos	Docentes	Quantidade de materiais publicados

Eixo 8 – Práticas Acadêmicas

Problema Identificado	Ação Proposta	Responsável	Indicador
Necessidade de mais atividades práticas	Ampliar cronograma de práticas e visitas técnicas	Coordenações	Número de atividades realizadas
Fortalecer pesquisa e extensão	Incentivar ligas acadêmicas, grupos de estudo e iniciação científica	Coordenação de Pesquisa	Número de projetos ativos

Eixo 9 – Infraestrutura Acadêmica

Problema Identificado	Ação Proposta	Responsável	Indicador
Necessidade de melhorias em clínicas e laboratórios	Elaboração de Plano anual de investimentos em infraestrutura	Diretoria Geral	Investimentos realizados
Melhor representatividade dos cursos	Atualizar sinalização e identidade visual dos cursos	Marketing Institucional	Avaliação dos estudantes

Eixo 10 – Monitoramento das Ações

Ação	Periodicidade	Responsável
Acompanhar indicadores do plano	setembro	CPA
Reunião de monitoramento	Set/outubro	CPA e Coordenações
Apresentação dos resultados	dezembro	CPA
Nova avaliação dos estudantes	Anual	CPA

COMPARAÇÃO DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL. 2024 e 2025.

Esta análise comparativa baseia-se nos relatórios de autoavaliação institucional da UniGoyazes referentes aos anos de 2024 (Parte 1 do triênio) e 2025 (Parte 2 do triênio), destacando a evolução dos indicadores de participação, percepção da comunidade acadêmica e as prioridades estratégicas da instituição. A análise comparativa entre os ciclos avaliativos de 2024 e 2025 evidencia amadurecimento do processo de autoavaliação institucional conduzido pela CPA, evidenciando avanços na utilização dos resultados como instrumento de gestão e planejamento institucional.



Os resultados revelam pontos fortes no domínio de conteúdo docente, mas indicam a necessidade de melhorias na comunicação interna e no atendimento administrativo. Planos de ação específicos foram elaborados para enfrentar a evasão escolar e modernizar os espaços físicos, como laboratórios e bibliotecas. Houve um crescimento consistente no engajamento da comunidade acadêmica no processo de autoavaliação entre 2024 e 2025:

Corpo Discente: Em 2024, participação em média 1.873 alunos de um total de 2.693.

Em 2025, esse número subiu para 1.882 participantes de um universo de 2.883 alunos matriculados.

EaD: Aumento de 2.301 participantes em 2024 para 2.536 em 2025.

Presencial: Aumento de 1.143 participantes em 2024 para 1.229 em 2025.

Corpo Docente: A adesão cresceu de 43,80% (46 professores) em 2024 para 53,33% (56 professores) em 2025.

Os índices de satisfação mantiveram-se estáveis, com médias consideradas satisfatórias pela Comissão Própria de Avaliação (CPA):

Avaliação do Curso: Manteve a média 4,0 em ambos os anos. Observou-se que 53,2% dos alunos consideram que o curso exige "na medida certa".

Desempenho Docente: A média geral apresentou um leve acréscimo, passando de 8,5 para 8,6 (em uma escala expandida mencionada nos comentários da CPA).

Ponto Forte: O "domínio de conteúdo" permanece como o item mais bem avaliado pelos discentes.

Oportunidades de Melhoria: Didática na apresentação, uso de exemplos e aproveitamento do tempo em sala (média 8,3).

Desempenho da Coordenação: Manteve a média 4,0.

Destaque Positivo: Disponibilidade para atendimento e bom relacionamento com os alunos.

Fragilidade: Iniciativa em promover diálogo entre docentes e discentes (média 3,7).

Para o ciclo de 2025, a CPA introduziu uma ênfase maior na Gestão da Permanência, visando combater a evasão escolar. As novas metas focam em:

Monitoramento de Indicadores: Inadimplência, frequência, desempenho acadêmico e comportamento estudantil que será analisado no ano 2026-2 (parte 3) de finalização do triênio.

Integração PDI-CPA: O relatório de 2024/2025 serviu como base para a elaboração do novo PDI (2024-2027), buscando sanar fragilidades na comunicação interna e na infraestrutura física (como a falta de um auditório de grande porte).

Para o ciclo 2024-2025, a coleta de dados foi meticulosamente estruturada para ir além do cumprimento burocrático, visando, em vez disso, fornecer ao Conselho Superior evidências objetivas para orientar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2027. Esse processo avaliativo permite à UniGoyazes identificar as lacunas entre suas metas planejadas e a experiência real de sua comunidade acadêmica. A metodologia empregou uma arquitetura de instrumentos diversificada para garantir a representação de todas as partes interessadas. A coleta de dados foi realizada principalmente por meio eletrônico, utilizando um modelo de escala Likert para análise quantitativa, complementado por ciclos de feedback qualitativo.

Os dados de 2024 destacam uma persistente e preocupante "Lacuna de Conscientização sobre a Iniciativa de Desenvolvimento Pessoal" que exige intervenção imediata. Em contraste com a lacuna de conhecimento, o desempenho da instituição em "Responsabilidade Social" permanece um pilar de excelência. A conquista do "Selo" Instituição Socialmente Responsável 2024-2025 valida o impacto regional. As clínicas especializadas: Fisioterapia, Nutrição, Odontologia, Terapia Ocupacional e a Escola da academia servem como a manifestação física da missão social da PDI, fornecendo assistência médica de alta qualidade à comunidade, ao mesmo tempo que garantem o amadurecimento profissional de nossos alunos. Esse impacto social tangível reforça diretamente a percepção da qualidade de nosso núcleo acadêmico.

A excelência do corpo docente e a liderança na coordenação são os elos vitais entre o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e o sucesso dos alunos. Para manter altas pontuações no MEC (Índice de Excelência do Corpo Docente), a UniGoyazes deve garantir que a condução das aulas e a mediação da coordenação estejam alinhadas com os objetivos pedagógicos do PDI (Projeto Pedagógico do Desenvolvimento). Os dados de desempenho do corpo docente de 2024 revelam uma dicotomia específica entre expertise e execução.

Áreas Críticas para Melhoria foram apontadas pelos alunos, a exemplo: a utilização do tempo de aula para conteúdo relevante de alta complexidade estão apresentando desempenho inferior. O feedback dos alunos aponta especificamente para uma tendência de alguns docentes em discutir tópicos pessoais irrelevantes ou questões comportamentais

em vez do conteúdo do curso. O segmento de Coordenação de Cursos também apresenta uma lacuna entre a acessibilidade interpessoal e a gestão estratégica proativa, a exemplo: Disponibilidade: Altas pontuações para acessibilidade às reuniões com os alunos. Facilitação do Diálogo: Falha sistêmica na mediação de diálogos eficazes.

Enquanto o processo em **2024** concentrou-se na reorganização dos instrumentos de coleta de dados, na revisão metodológica dos questionários e no fortalecimento da cultura avaliativa, o ciclo de **2025** consolidou diversas ações implementadas a partir das fragilidades identificadas no primeiro ano do triênio. Constata-se que houve maior integração entre CPA, gestores, coordenações de cursos, Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e setores administrativos, fortalecendo o caráter formativo da avaliação institucional e ampliando sua utilização como ferramenta de tomada de decisão. Entre os principais avanços observados nestes dois anos destacam-se:

Maior alinhamento entre os resultados da autoavaliação e o planejamento institucional;
Ampliação das ações de divulgação dos resultados da CPA;
Fortalecimento das reuniões entre CPA, coordenações e NDE;
Continuidade da revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
Investimentos na melhoria da infraestrutura física e tecnológica;
Expansão das ações de comunicação institucional;
Maior utilização dos indicadores para definição de planos de melhoria.

Em relação à participação da comunidade acadêmica, percebe-se evolução no processo de sensibilização, embora a CPA reconheça que ainda existe necessidade de ampliar os índices de participação dos diferentes segmentos em especial os estudantes. Os dados também demonstram que a avaliação institucional vem sendo gradativamente incorporada à rotina administrativa, permitindo que os resultados deixem de possuir caráter meramente diagnóstico para assumirem função estratégica no planejamento institucional. No eixo de Planejamento e Avaliação Institucional verificou-se evolução na utilização dos relatórios produzidos pela CPA como subsídio para decisões administrativas. Entretanto, permanece como desafio ampliar o conhecimento da comunidade acadêmica sobre os resultados da avaliação e fortalecer a divulgação das ações decorrentes dos processos avaliativos.

No Desenvolvimento Institucional observou-se maior aproximação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e as ações executadas pelas diferentes áreas da instituição. Apesar dos avanços, ainda permanece como fragilidade o conhecimento do PDI por parte do corpo discente, indicando necessidade de ações permanentes de divulgação.



Nas Políticas Acadêmicas verificou-se continuidade da revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC), melhoria das práticas pedagógicas, fortalecimento das ações extensionistas e ampliação da utilização das tecnologias educacionais. Permanecem como pontos de atenção a consolidação das políticas de pesquisa, pós-graduação e integração entre ensino, pesquisa e extensão e iniciação científica.

Nas Políticas de Gestão, observou-se evolução dos processos administrativos, maior integração entre os setores e fortalecimento dos mecanismos de comunicação institucional. A CPA identificou avanços importantes na organização dos processos internos, inclusive melhoria na estrutura física de atendimento ao aluno (CRA), embora recomende continuidade das ações voltadas ao desenvolvimento profissional dos colaboradores e à melhoria dos fluxos administrativos.

Na dimensão Infraestrutura Física, os investimentos realizados durante o período refletiram positivamente na percepção da comunidade acadêmica, especialmente em relação às salas de aula, laboratórios, biblioteca virtual, espaços de convivência e recursos tecnológicos. Ainda assim, permanecem demandas relacionadas à manutenção preventiva, ampliação dos espaços físicos, melhoria dos laboratórios de informática, qualidade da conexão de internet e aperfeiçoamento dos serviços administrativos.

De maneira geral, a comparação entre os dois primeiros anos do triênio demonstra evolução consistente dos indicadores institucionais, evidenciando que as recomendações formuladas pela CPA passaram a subsidiar ações concretas da gestão institucional como pode ser evidenciado através do adesivo (**Você pediu** a UniGoyazes realizou por meio da CPA) afixado nos locais em que houve as melhorias advindas da avaliação institucional.

O processo avaliativo confirma que a autoavaliação vem se consolidando como importante instrumento de acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional, permitindo identificar potencialidades, corrigir fragilidades e promover a melhoria contínua da qualidade acadêmica e administrativa. Para consolidação e fechamento do ciclo avaliativo do Triênio (2024-2027), utilizaremos o ciclo PDCA da CPA.



Finalizar o triênio do processo avaliativo da CPA utilizando o ciclo PDCA (Planejar, Executar, Avaliar e Melhorar) é uma garantia de que a autoavaliação institucional não seja apenas um conjunto de relatórios, mas um processo contínuo de gestão da qualidade. O relatório final servir-se-á como um guia estratégico para a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e para o aprimoramento contínuo da qualidade acadêmica. Através dessa avaliação, a instituição busca fortalecer sua responsabilidade social e consolidar políticas de inclusão e acessibilidade.

AÇÕES DE ACOMPANHAMENTO DA CPA PARA A 3ª ETAPA DO CICLO AVALIATIVO (2026-2)

Considerando os resultados obtidos nos processos avaliativos de 2024 e 2025, a CPA estabelece para a terceira etapa do ciclo avaliativo do triênio as seguintes ações de acompanhamento:

Para o Fortalecimento da Cultura Avaliativa

- Intensificar as ações de sensibilização junto aos estudantes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa.
- Ampliar a divulgação dos resultados da CPA por meio de painéis, boletins eletrônicos e redes sociais.
- Promover encontros periódicos para apresentação dos resultados e das melhorias implementadas.

Para o Monitoramento dos Planos de Ação

- Acompanhar sistematicamente a execução dos planos de melhorias elaborados pelos cursos.
- Monitorar indicadores institucionais definidos no PDI.
- Elaborar relatórios trimestrais de acompanhamento das ações corretivas.



Para a Integração com os NDE e Coordenações

Realizar reuniões periódicas entre CPA, NDE e coordenações.
Avaliar a implementação das recomendações constantes nos relatórios anteriores.
Verificar a efetividade das melhorias implantadas nos cursos.

Para o Aprimoramento dos Instrumentos Avaliativos

Revisar os questionários institucionais.
Atualizar indicadores conforme o novo Instrumento de Avaliação Externa do MEC.
Inserir indicadores relacionados à inovação, internacionalização, empregabilidade, inclusão e sustentabilidade.

Para a Consolidação do Banco de Evidências

Organizar documentos comprobatórios das ações decorrentes da autoavaliação.
Estruturar banco digital de evidências por eixo e dimensão do SINAES.
Atualizar permanentemente os registros utilizados nas avaliações externas.

Para o Acompanhamento dos Indicadores Institucionais

Priorizar o monitoramento dos seguintes indicadores:

Participação da comunidade acadêmica;
Evasão e permanência estudantil;
Satisfação com atendimento acadêmico;
Infraestrutura física;
Uso de tecnologias educacionais;
Biblioteca física e virtual;
Extensão; Pesquisa;
Empregabilidade dos egressos;
Desempenho docente;
Desempenho das coordenações;
Cumprimento das metas do PDI

Para a Preparação para Avaliações Externas

Atualizar evidências institucionais.
Revisar documentos institucionais.
Acompanhar o cumprimento das recomendações das comissões externas do MEC.
Realizar auditorias internas periódicas.

Para a Avaliação e Efetividade das Melhorias

Ao final da terceira etapa do triênio, a CPA realizará análise específica sobre:

Ações executadas;
Ações parcialmente executadas;
Ações não executadas;
Impactos obtidos;
Indicadores de melhoria;



Novas fragilidades identificadas;
Recomendações para o próximo ciclo avaliativo (2027–2029).

Parecer da cpa

Ano de 2024

A Comissão Própria de Avaliação considera que o exercício de 2024 representou um marco importante para a consolidação da cultura da autoavaliação institucional. Durante este período foram implementadas mudanças metodológicas relevantes, destacando-se a revisão dos instrumentos de coleta de dados, a padronização dos questionários aplicados aos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e o fortalecimento das ações de sensibilização para ampliação da participação no processo avaliativo.

A CPA verificou que os indicadores obtidos permitiram identificar, com elevado grau de confiabilidade, as potencialidades e fragilidades institucionais, fornecendo informações relevantes para subsidiar o planejamento estratégico da Instituição.

No Eixo Planejamento e Avaliação Institucional verificou-se evolução na organização dos processos internos da CPA, entretanto permaneceu como fragilidade a limitada apropriação dos relatórios produzidos pela Comissão por parte da comunidade acadêmica, principalmente entre os estudantes.

Quanto ao Desenvolvimento Institucional, constatou-se que o Plano de Desenvolvimento Institucional passou a orientar de forma mais consistente diversas decisões administrativas. Contudo, observou-se necessidade de ampliar sua divulgação, favorecendo maior conhecimento do documento por todos os segmentos institucionais.

Nas Políticas Acadêmicas identificou-se fortalecimento das atividades de ensino, revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, ampliação das metodologias ativas e melhoria da utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Entretanto, permaneceram desafios relacionados à consolidação das políticas de pesquisa, extensão e pós-graduação.

No âmbito das Políticas de Gestão observou-se maior integração entre os setores administrativos, coordenações de curso e gestão superior, favorecendo maior agilidade na implementação das ações corretivas recomendadas pela CPA.

Quanto à Infraestrutura Física, foram identificados investimentos importantes em laboratórios, biblioteca virtual, recursos tecnológicos, climatização, áreas de convivência e modernização dos ambientes acadêmicos. Permaneceram como pontos de atenção a manutenção preventiva, qualidade da internet institucional, infraestrutura dos laboratórios



de informática e melhoria contínua dos serviços administrativos. De forma geral, a Comissão conclui que o exercício de 2024 cumpriu adequadamente sua função diagnóstica, produzindo informações confiáveis que subsidiaram a elaboração dos planos institucionais de melhoria.

Ano de 2025

A CPA considera que o exercício de 2025 caracterizou-se pela consolidação das ações iniciadas em 2024, evidenciando maior maturidade institucional quanto ao uso dos resultados da autoavaliação como instrumento permanente de gestão.

Observou-se significativa evolução no alinhamento entre os resultados produzidos pela CPA e as decisões adotadas pela gestão institucional, fortalecendo a integração entre avaliação, planejamento e execução das ações administrativas e acadêmicas. Destacam-se como principais avanços observados:

- Fortalecimento da cultura da avaliação institucional;
- Maior integração entre CPA, Reitoria, Pró-Reitorias e Coordenações de Curso;
- Utilização dos relatórios da CPA como subsídio para revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- Melhoria dos processos de comunicação institucional;
- Ampliação dos investimentos em infraestrutura física e tecnológica;
- Fortalecimento das reuniões entre CPA, NDE e Colegiados;
- Aperfeiçoamento dos indicadores institucionais utilizados no monitoramento das ações.

Em relação ao desempenho acadêmico, observou-se manutenção dos elevados índices de satisfação relacionados ao corpo docente, especialmente quanto ao domínio do conteúdo, comprometimento profissional e relacionamento com os estudantes. No entanto, a Comissão identificou oportunidades de melhoria relacionadas ao planejamento didático, utilização adequada do tempo em sala de aula, ampliação das metodologias participativas e fortalecimento da interdisciplinaridade. Na infraestrutura institucional verificaram-se melhorias significativas na biblioteca virtual, laboratórios especializados, áreas de convivência, climatização e modernização tecnológica. Persistem como desafios institucionais:

- Aumento da participação discente na autoavaliação;
- Fortalecimento das ações de pesquisa;
- Consolidação da política institucional de pós-graduação;
- Acompanhamento sistemático dos egressos;
- Ampliação da divulgação das ações decorrentes da CPA;
- Fortalecimento da política de permanência estudantil.



A CPA conclui que o exercício de 2025 apresentou evolução consistente em relação ao ano anterior, evidenciando que as recomendações produzidas pela Comissão passaram efetivamente a integrar os processos decisórios da Instituição.

PROPOSTAS DE MELHORIA – 2026

Com base nas análises realizadas durante os anos de 2024 e 2025, a Comissão Própria de Avaliação propõe a continuidade das seguintes ações institucionais para o encerramento do ciclo avaliativo.

Planejamento Institucional	Consolidar o uso dos indicadores da CPA nas decisões estratégicas da Instituição.
	Ampliar a divulgação dos relatórios por meio de painéis eletrônicos, reuniões e mídias digitais.
	Atualizar continuamente o Banco Institucional de Evidências.
	Fortalecer o monitoramento das metas previstas no PDI.
Desenvolvimento Institucional	Desenvolver campanhas permanentes de divulgação do Plano de Desenvolvimento Institucional.
	Intensificar o relacionamento institucional com egressos.
	Ampliar ações de responsabilidade social.
	Fortalecer indicadores de impacto regional da Instituição.
Políticas Acadêmicas	Manter a revisão permanente dos Projetos Pedagógicos.
	Fortalecer a curricularização da extensão.
	Incentivar projetos de iniciação científica.
	Consolidar programas de monitoria acadêmica.
	Ampliar ações de inovação pedagógica.
Corpo Docente	Intensificar programas de formação continuada.
	Estimular metodologias ativas.
	Aperfeiçoar estratégias de avaliação da aprendizagem.
	Promover oficinas sobre planejamento didático e gestão do tempo em sala de aula.
Atendimento ao Estudante	Fortalecer programas de permanência estudantil.
	Melhorar os canais institucionais de comunicação.
	Ampliar programas de acolhimento acadêmico.
	Intensificar o acompanhamento psicopedagógico.
Infraestrutura	Implantar Plano Permanente de Manutenção Preventiva.
	Modernizar continuamente laboratórios.
	Ampliar cobertura da rede de internet.
	Melhorar os espaços destinados ao estudo colaborativo.
	Atualizar periodicamente equipamentos tecnológicos.



CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E ACOMPANHAMENTO – 2026-2

Ao término de cada etapa, será produzido um relatório de acompanhamento contendo indicadores de execução, evidências, análise crítica e recomendações, assegurando a melhoria contínua e a efetividade do processo de autoavaliação institucional.

Período	Atividade	Responsáveis
Março	Atualização do Plano de Ação da CPA.	CPA, Reitoria e Coordenações.
Abril–Maio	Sensibilização da comunidade acadêmica. Aplicação dos instrumentos de avaliação	CPA. Marketing. Coordenações
Junho	Consolidação e análise estatística dos dados	CPA
Julho	Apresentação dos resultados à Gestão Superior	CPA
Agosto	Reuniões com NDE e Colegiados	CPA e Coordenações
Setembro/Outubro	Monitoramento das ações corretivas. Auditoria interna das evidências	CPA.Gestores. Marketing e Coordenações.
Novembro	Avaliação do cumprimento das metas do PDI	CPA e Reitoria
Dezembro	Elaboração do Relatório Final e planejamento do ciclo seguinte	CPA

QUADRO RESUMO 2026-2

DIMENSÃO	2024	2025	Acompanhamento 2026
DIMENSÃO 1 – MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)	A CPA identificou baixo conhecimento do PDI entre os estudantes, embora o documento já orientasse as decisões da gestão superior. Os docentes apresentaram maior nível de apropriação do planejamento institucional.	Observou-se maior alinhamento entre as ações executadas e as metas previstas no PDI, especialmente nas áreas acadêmica e administrativa. Persistiu, contudo, a necessidade de ampliar sua divulgação junto ao corpo discente.	Ampliar campanhas de divulgação do PDI. Produzir versões resumidas e infográficas do documento. Integrar metas do PDI aos indicadores da CPA.
DIMENSÃO 2 – POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	Houve revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, fortalecimento das metodologias ativas e ampliação do uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem.	Identificou-se maior consolidação das práticas pedagógicas inovadoras e avanço nas atividades extensionistas. A pesquisa e a pós-graduação permaneceram como áreas que demandam maior institucionalização.	Consolidar programas de iniciação científica. Fortalecer grupos de pesquisa. Ampliar a curricularização da extensão. Estruturar política institucional de pós-graduação.
DIMENSÃO 3 – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	A instituição destacou-se pela oferta de serviços à comunidade por meio das clínicas-escola e projetos de extensão.	Observou-se fortalecimento da percepção social da UniGoyazes como instituição comprometida com o desenvolvimento regional.	Ampliar indicadores de impacto social. Fortalecer ações de inclusão e sustentabilidade. Intensificar o acompanhamento dos resultados sociais dos projetos extensionistas.
DIMENSÃO 4 – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	A instituição avançou na utilização do portal acadêmico, redes sociais e canais digitais.	Houve melhora na comunicação institucional e maior integração entre os setores administrativos e acadêmicos.	Expandir a divulgação dos resultados da CPA. Implementar comunicação mais acessível e interativa. Fortalecer canais de atendimento ao estudante.
DIMENSÃO 5 – POLÍTICAS DE PESSOAL	Foram mantidas ações de capacitação docente e técnico-administrativa, além da política de reenquadramento por titulação.	Verificou-se maior preocupação com formação continuada e integração institucional.	Ampliar programas de desenvolvimento profissional. Instituir avaliação de desempenho formativa. Fortalecer trilhas de capacitação.

DIMENSÃO 6 – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	Os colegiados e conselhos apresentaram funcionamento regular e participação representativa.	Houve maior integração entre gestão superior, coordenações e CPA, favorecendo decisões baseadas em evidências.	Fortalecer governança institucional. Ampliar monitoramento de indicadores. Consolidar gestão orientada por resultados.
DIMENSÃO 7 – INFRAESTRUTURA FÍSICA	Foram identificados investimentos em laboratórios, biblioteca virtual, climatização e áreas de convivência.	Observou-se melhora significativa na percepção da comunidade acadêmica quanto aos espaços institucionais.	Implantar plano permanente de manutenção preventiva. Modernizar laboratórios de informática. Ampliar cobertura da internet institucional. Expandir espaços de estudo colaborativo.
DIMENSÃO 8 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO	A CPA consolidou metodologia de coleta e análise de dados, porém identificou baixo acesso aos relatórios institucionais.	Os resultados da avaliação passaram a subsidiar de forma mais efetiva o planejamento institucional.	Ampliar participação da comunidade acadêmica. Divulgar relatórios em formatos mais acessíveis. Consolidar banco institucional de evidências.
DIMENSÃO 9 – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES	A CPA apontou necessidade de fortalecer políticas de permanência, combate à evasão e acompanhamento de estágios.	Houve avanços nos canais de comunicação e no suporte acadêmico, embora permaneçam desafios relacionados à evasão.	Implementar programa institucional de permanência estudantil. Ampliar acompanhamento psicopedagógico. Fortalecer orientação profissional e estágios.
DIMENSÃO 10 – SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	Os investimentos em infraestrutura, tecnologia e qualificação indicaram equilíbrio financeiro institucional.	A instituição manteve capacidade de investimento e continuidade das políticas acadêmicas.	Ampliar políticas de retenção discente. Fortalecer planejamento orçamentário vinculado ao PDI. Expandir fontes de receita acadêmica.

✓ SÍNTESE DAS AÇÕES DE MELHORIA

AÇÕES RESOLVIDAS (2023-2026-1) 

1 Mudança de gestão – substituição de gestores de cursos;



2 Criação Planilha para agendamento de Coordenações de curso e rotina de atendimento;



3 Implementação de Processo Administrativo para avaliação de solicitações de revisão de notas;



4 Restruturação da Chefia da Secretaria acadêmica;



5 Reestruturação da CPA e implementação de espaço próprio com equipamentos tecnologicos.



6 Implementação de balcão de pré-atendimento na secretaria;



7 Implementação de sistema de controle de acesso nas entradas (catracas e portarias);



8 Ampliação dos atendimentos na Clínica Escola de Nutrição, Fisioterapia, Terapia Ocupacional.



9 Acompanhamento sistemático do processo de lançamento de notas;



10 Devolução das provas/avaliações e implementação de sistemática para revisão de notas;



11 Melhorias no sistema de empréstimos de livros na biblioteca para alunos presencial.



12 Implementação de PAINEL e PLACAS acessibilidade – triagem a setores da instituição.



13 Melhoria na Área de convivência



14 Atendimento Odontológico à comunidade. Implantação do Hospital dia.



15 Manutenção dos laboratórios de aulas práticas;



16 Implementação do Laboratório de Estética e Cosmética; Laboratório de Multimídia;



17 Adequação do sistema de som do auditório;



18 Ampliação dos atendimentos do NAP;



19 Avaliação institucional – Avaliação do docente e do coordenador pelo discente;



20 Implementação do Projeto Monitoria, Ligas acadêmicas e Atleticas através da Extensão.



21 Aproximação com a Comunidade acadêmica e entorno por meio dos projetos de Extensão;



22 Reestruturação do setor de estágio; Ampliação dos campos de estagios para todos os cursos.



23 Implementação de curso de capacitação professores e tutores;



24 Implementação do MURAL na área de convivência de acesso às informações.



25 Implementação das cantinas, reprografias para alunos.



26 Atendimento a comunidade civil.



27 Atendimento ao AUTISMO.



TOTAL DE AÇÕES IMPLEMENTADAS



27

AÇÕES POR EIXO



6

GESTÃO



5

ATENDIMENTO E SERVIÇOS



5

ENSINO E APRENDIZAGEM



5

EXTENSÃO E COMUNIDADE



6

INFRAESTRUTURA E AMBIENTE

IMPACTO DAS AÇÕES



Melhoria contínua da qualidade institucional



Mais satisfação e participação da comunidade acadêmica



Fortalecimento da imagem institucional e da credibilidade



Integração com a comunidade e responsabilidade social



SÍNTESE COMPARATIVA DO TRIÊNIO

Dimensão	2024	2025	Perspectiva 2026
Missão e PDI	Conhecimento parcial	Maior integração	Consolidação
Ensino, Pesquisa e Extensão	Revisão dos PPCs	Fortalecimento da extensão	Integração plena
Responsabilidade Social	Boa percepção	Maior visibilidade	Expansão regional
Comunicação	Ampliação digital	Integração dos canais	Comunicação estratégica
Políticas de Pessoal	Capacitação contínua	Maior integração	Desenvolvimento permanente
Gestão Institucional	Reorganização	Maior articulação	Gestão por indicadores
Infraestrutura	Investimentos iniciais	Expansão significativa	Modernização contínua
Planejamento e Avaliação	Fortalecimento da CPA	Uso efetivo dos resultados	Consolidação da cultura avaliativa
Atendimento ao Estudante	Melhorias iniciais	Fortalecimento dos serviços	Política de permanência consolidada
Sustentabilidade Financeira	Capacidade de investimento	Continuidade dos investimentos	Expansão sustentável

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se maior integração entre avaliação, planejamento institucional e tomada de decisão, permitindo que as recomendações produzidas pela Comissão Própria de Avaliação sejam efetivamente incorporadas aos processos administrativos e acadêmicos. O processo de Autoavaliação Institucional referente ao ciclo avaliativo 2026-1 (parte 3) evidencia o fortalecimento da cultura de avaliação e reafirma o papel estratégico da Comissão Própria de Avaliação (CPA) como instrumento de gestão, planejamento e melhoria contínua.

De forma geral, os indicadores revelam elevado grau de satisfação dos estudantes em relação à qualidade dos cursos, ao desempenho do corpo docente, à atuação das coordenações e à infraestrutura acadêmica. Em praticamente todos os eixos avaliados predominam conceitos "Muito Bom" e "Excelente", evidenciando que a UniGoyazes mantém um padrão consistente de qualidade em suas atividades de ensino e gestão acadêmica.

A avaliação do corpo docente foi um dos principais destaques deste relatório. A média institucional de 4,31 confirma que os estudantes reconhecem a competência técnica, o domínio dos conteúdos, a postura ética e o comprometimento dos professores com o processo de ensino-aprendizagem. Do mesmo modo, as coordenações de curso foram

amplamente reconhecidas pela disponibilidade de atendimento, conhecimento da estrutura institucional e apoio acadêmico aos estudantes, fortalecendo a confiança na gestão dos cursos.

Entre os aspectos que merecem maior atenção destaca-se a comunicação institucional. Embora a maioria dos estudantes reconheça que os canais oficiais atendem às necessidades acadêmicas, muitos dos respondentes ainda percebe falhas relacionadas à tempestividade, clareza e organização das informações. Esse resultado demonstra que a comunicação permanece como eixo estratégico para o fortalecimento do relacionamento institucional, exigindo integração entre setores, padronização dos fluxos informacionais e maior efetividade na divulgação de calendários, eventos, atividades acadêmicas e serviços oferecidos.

Os elogios dirigidos ao corpo docente, às coordenações e aos serviços prestados convivem com sugestões relacionadas à didática, ao planejamento das disciplinas, ao feedback das avaliações, à comunicação e ao fortalecimento das atividades práticas. Essas contribuições constituem importante fonte de evidências para subsidiar decisões acadêmicas e administrativas.

Os resultados da Ouvidoria complementam esse diagnóstico ao apontar elevada capacidade institucional de resposta às demandas apresentadas, embora a persistência de reclamações em determinados cursos e setores administrativos indiquem a necessidade de adoção de medidas preventivas, revisão de processos internos e monitoramento contínuo dos indicadores de qualidade. A integração entre os dados da Ouvidoria e os resultados da CPA fortalece a gestão baseada em evidências e amplia a capacidade institucional de promover melhorias efetivas.

As oportunidades de melhoria identificadas não comprometem a qualidade institucional, mas representam diretrizes estratégicas para o aperfeiçoamento das práticas acadêmicas, administrativas e pedagógicas. Embora ainda existam desafios relacionados à ampliação da participação da comunidade acadêmica, fortalecimento da pesquisa, iniciação científica, consolidação de cursos de pós-graduação, acompanhamento dos egressos e modernização permanente da infraestrutura, observa-se que a UniGoyazes vem respondendo de forma consistente às recomendações formuladas pela CPA. O encerramento do ciclo avaliativo deste triênio dar-se-á 2026-2 e permitirá verificar a efetividade das ações implementadas e subsidiará a elaboração do próximo planejamento estratégico institucional, fortalecendo o compromisso permanente da UniGoyazes com a excelência acadêmica, administrativa e social.

Referenciais

BRASIL. **Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004.** Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 15 abr. 2004.

Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes.. Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2023–2027.

Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes. Relatório de Autoavaliação Institucional. CPA: Parte I (2024).

Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes. Relatório de Autoavaliação Institucional. CPA: Parte II (2025).

Centro Universitário Goyazes - UniGoyazes. Relatório Parcial da Ouvidoria – 2026/1.

Sobrinho, José Dias. Avaliação da Educação Superior. Petrópolis: Vozes, 2000.



Sua opinião nos conecta.

Participe e nos ajude a construir as melhores soluções educacionais



Aluno (a) Avalia Professor regente/Suporte Técnico e Disciplinas semi-presenciais.

B *I* U  

Prezado (a) Estud@nte:

Este questionário tem como **Objetivo**: identificar os desafios do aluno e podem ser utilizadas para aprimorar o suporte institucional. Sua participação é fundamental para a melhoria dos processos. Para cada afirmativa, assinale a opção que melhor representa sua Satisfação em relação ao item. . **Escala de Avaliação: (5) Muito Satisfeito. (4) Satisfeito. (3) Indiferente. (2) Insatisfeito. (1) Muito insatisfeito.**



SUA OPINIÃO NOS CONECTA.

Participe e nos ajude a construir as melhores soluções educacionais.



Seção 1 de 4

Estudante avalia: Disciplinas. Infraestrutura. Professor. Coordenação Curso que estuda.

B *I* U  

Prezado (a) Estud@nte: Neste espaço você irá responder algumas questões relativas às características individuais do item avaliado. Preencha conforme o conceito que julgar ser o mais indicado. Este conceito deverá estar no intervalo de 1 a 5, sendo 1 menor conceito e 5 o maior conceito, onde: **5 - Sempre. 4 - Na maioria das vezes. 3 - As vezes. 2 - Muito Raramente. 1 - Nunca.**



SUA OPINIÃO NOS CONECTA.

Participe e nos ajude a construir as melhores soluções educacionais.



Seção 1 de 2

Professor avalia: desempenho de aluno na disciplina e Coordenação de curso.

B **I** **U** **↩** **✕**

Prezado (a) Professor (a):
Neste espaço você irá responder algumas questões relativas as características individuais do item avaliado. Preencha conforme o conceito que julgar ser o mais indicado **sobre o desempenho do estudante na disciplina e Coordenação de curso**. A avaliação é anônima, porque a instituição está interessada na visão integral e participativa da qualidade e eficiência dos serviços prestados à comunidade acadêmica. Atribua um conceito conforme legenda / Notas:

Conceito	Descrição
1	Não Existente.
2	Insuficiente.
3	Suficiente.
4	Muito Bom / Muito Bem.
5	Excelente.
Prefiro não opinar/Não sei responder.	



Você pediu
a UniGoyazes realizou
por meio da CPA.



cpa@unigoyazes.edu.br